



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E APOIO AOS COLEGIADOS

Rua do Paraíso, nº 387 - Bairro Paraíso - São Paulo/SP
Telefone: 5187-0137

PROCESSO 6027.2025/0002918-3

Ata SVMA/CGC/DPAC Nº 141543926

278ª Reunião Plenária Ordinária do CADES

Data: 13/08/2025

Duração: 2 horas 11 minutos 37 segundos

Local - Semipresencial - Secretaria do Verde e Meio Ambiente

Plataforma Microsoft Teams

Pauta

- 1.** Aprovação da Ata da 277ª Reunião Plenária Ordinária do CADES;
- 2.** Composição das Câmaras Técnicas do CADES, pelo Conselheiro Sr. Juliano Ribeiro Formigoni e Supervisora Técnica - Sra. Erika Valdman - SVMA/CLA;
- 3.** Apresentação do Relatório de Monitoramento de 2024 para o Programa Município Verde e Azul, pela Coordenadora - SVMA/UMAPAZ - Sra. Gabriela Pinheiro Lima Chabbouh.

Participantes

Mesa Diretora:

- Wanderley de Abreu Soares Júnior - Presidente e Secretário Adjunto
- Liliane Neiva Arruda Lima - Coordenadora

Apresentadores:

- Gabriela Pinheiro Lima Chabbouh
- Erika Valdman - SVMA/CLA

Assessores:

- Sérgio Eduardo Hatsumura Hanasiro - Assessor
- Neusa Pires - Assessora
- Matheus Hipólito Pio - Estagiário

Conselheiros(as):

- Mario Luiz de Camargo Filho
- Marcos Antonio Santos Romano
- Aline Araujo Silva
- Giovanna Estevam Saquietti
- Nicolas Xavier de Carvalho
- Felipe Lara Vogel
- Douglas de Paula D'Amaro
- Patrício Gomes Moreira
- Cláudio de Campos
- Cintia Cristina Conti Seraphim
- Gabriela Pinheiro Lima Chabbouh
- Rosélia Mikie Ikeda
- Lígia Pinheiro de Jesus
- Anita Correia de Souza Martins
- Christiane da França Ferreira
- Juliano Ribeiro Formigoni
- Rodrigo Martins dos Santos
- João Cezar Megale Filho
- Gilson Gonçalves Guimarães
- Heber Pegas da Silva Junior
- Flávia Cristina de Campos
- Camila Lima Mansur da Cunha
- Marco Antonio Lacava
- Eduardo Storópoli
- Ricardo Crepaldi
- Carlos Alberto de Moraes Borges
- Alessandro Luiz Oliveira Azzoni
- Maria Elvira Garcia Fiunte
- Luis Villaça Meyer Filho
- José Ramos de Carvalho
- Ana Maria Rodrigues
- Maria do Carmo Ferreira Lotfi
- José Reis de Araújo Filho
- Delaine Guimarães Romano
- Celina Cambraia Fernandes Sardão
- Suzana Guinsburg Saldanha
- Flavio Luís Jardim Vital

Participantes:

- Marco Antonio Dalama Gonzalez - CUT
- Nathalia Sitta Bezerra - SVMA/UMAPAZ/CEA
- Clodoaldo Cajado - CUT/SP

Transcrição Automatiza

- Wanderley de Abreu Soares Júnior

Bom dia a todos. Que Deus nos abençoe nesse dia de trabalho. Gostaria de

cumprimentar a todos os conselheiros conselheiras e demais presentes na qualidade de presidente da mesa, como secretário adjunto municipal do governo do meio ambiente, dou início a 278ª reunião ordinária do conselho municipal do meio ambiente e desenvolvimento sustentável da cidade de São Paulo, cades convocada nos termos do artigo sétimo do regimento interno, resolução 140, cades 2011, que se realiza na data de hoje, 13 de agosto de 2025 Quarta-feira, às 10 horas e 13 minutos de forma híbrida, na sala de reuniões deste prédio, andar térreo da Secretaria municipal do rede e do meio ambiente e pela plataforma do MicrosoftTeams.

Passo agora a palavra à coordenadora Geral do cades, senhora Liliane Arruda.

- Liliane Neiva Arruda Lima

Obrigada, Wanderley. Seja muito bem-vindo aqui conosco. A nossa reunião do cades é tô muito feliz por você aqui conosco e espero participar mais com você. É aqui agora, na parte presencial, eu peço por gentileza aqui a que sejam só um minutinho, por favor, é as pessoas. Os conselheiros e conselheiras, para estar dando aqui início a nossa reunião, por favor, é, peço por favor, que vocês continuem aqui prestando a atenção conosco é a parte presencial para início ali por conta da parte online também, tá? Então passando para o primeiro ponto do expediente e com a sua licença, secretária, eu quero agradecer ao Ricardo Crepaldi e também para dar os parabéns para ele. É sobre a nova Posse da associação brasileira de engenharia sanitária ambiental. APIs, né? Da APIs São Paulo, que foi dia foi no dia 6/08/2025 e ele tomou Posse como diretor executivo do conselho do BN em 2005. Em 2027, Ricardo é.

E que você pelo menos passe uma palavrinha a uma conselheiros conselheiro diante da ABES, né? E diante também de um novo conselho, aí para dar o apoio aqui no cades municipal e agradecer o todo seu apoio conosco aqui e também é, nós fazemos parte também aí do ABES e eu quero agradecer muito você por isso, tá? Então eu vou te dar.

Dá um minutinho para você Sé responder sobre isso daí, por favor, obrigado.

- Ricardo Crepaldi / ABES

Oi, bom dia a todos e todas. É secretário adjunto. É um prazer conhecê-lo. Acho que a gente não teve oportunidade ainda, é Lili, obrigado. Eu era para estar presente, mas eu liguei aí e falaram que não IA ter café, aí como eu tinha convidado com os secretários sem café, ele fica difícil a gente fazer reunião. Né, não? Uma brincadeira à parte, eu te infelizmente tive um problema aqui no

- Liliane Neiva Arruda Lima

Ó você que tinha que trazer café. O nosso Combinado foi esse.

- Ricardo Crepaldi / ABES

Ah, não era bem esse, mas tudo bem, acho que a gente teve um mal entendido, gente, é só para colocar todos os conselheiros online, os presenciais, os conselheiros online na para a pessoa aqui do grande professor Eduardo que está aqui.

Está aqui o grande reitor da uninove. Muito parceiro é cumprimentar todo mundo e falar só rapidamente. Lili agradecer. Agradecer ao apoio da prefeitura, o apoio da prefeitura como base secretária no dia da nossa Posse, saber que a gente trabalha pelo saneamento, saneamento, ambiental, hoje que a gente fala, né? Não só em São Paulo, mas a gente tem a referência no país inteiro e falar para todos os conselheiros que muitos a gente está em outros, em outros conselhos, né? Tanto no estado quanto alguns em alguns municípios, né? Algumas entidades que são referências, como a OAB, por exemplo, o CREA. Que a gente sempre tá junto, né? Então, assim, é uma parte importante. A gente espera cada vez mais ajudar mais a cidade de São Paulo. No caso do Carlos aqui, Sé dar cada vez mais a cidade de São

Paulo. A nossa sede é aqui em São Paulo, em Pinheiros, né? Então isso é faz com que a gente sempre realmente esteja presente e Sé importando para os assuntos que são da nossa questão do no saneamento ambiental que é digamos, é uma palavra mais ampla, né? Então é muito importante isso. Agradeço a todos. A gente está na gestão que que é são de 2 anos, né? Você começou agora, vai até 2027, né? É, mas eu estou na diretoria, nas diretorias da OAB São Paulo há 32 anos. Então assim, é um trabalho árduo, difícil. Resiliência, sociedade civil. Não é fácil, mas a gente sempre consegue bons parceiros no setor público pensando na nossa sociedade, e assim que eu quero que a gente continue sempre trabalhando junto. Obrigado Lili. Obrigado, é secretário adjunto.

- Wanderley de Abreu Soares Júnior

Eu agradeço, é um prazer estar também participando com vocês. Parabéns mais uma vez EE trabalho, quer dizer, começou a 32 anos, então a experiência é vasta, então é isso que a gente tem que contar no nosso dia a dia aqui para estar somando esforços para a gente cada vez mais avançar nas questões ambientais. Parabéns.

- Liliane Neiva Arruda Lima

Obrigada secretário adjunto pelas suas palavras passando, então agora. Agradecimento às Secretaria municipal de pessoas de ciência, que sei que está conosco aqui, a Ana e o Bruno, que está conosco, Aninha e o Bruno. Obrigada por estar conosco aqui passando, então agora para o primeiro ponto do expediente, a aprovação da ata da 267ª reunião plenária ordinária do cades. Colocamos então importação. Então damos como aprovada a ducentésima sexagésima sétima reunião plenária ordinária do caps. Passamos então agora para o segundo ponto do expediente, nós estamos aqui com a nossa coordenadora da alma paz, A Gabriela Chabbouh Gabriela seja muito bem-vinda, Gabriela conosco aqui, presencial, conosco e ela hoje vai estar apresentando o relatório do monitoramento, que é o PMEA. É do ano de 2024 e o programa do município verde azul. Tá, então eu trouxe a apresentação, Gabi trouxe, né? Aí a Gabriela, então vai estar apresentando e seja muito bem-vinda, Gabi conosco aqui.

- Gabriela Pinheiro Lima Chabbouh

Obrigada. É bom dia, pessoal. Então como a Lily trouxe, eu sou coordenadora de educação ambiental, é da verde, uma das 8 coordenações, né, da Secretaria municipal do meio ambiente, é a educação ambiental. Ela fica fisicamente.

(inint 07:10) ela fica lá no parque do Ibirapuera é ou no Amapá tem a sua Ted é, mas Umapaz tem outras unidades, né? Então a gente tem uma escola de antropologia lá em então, Deus, a gente tem lá Umapaz no parque da previdência e a gente tá num processo de discussão. Unidades de educação ambiental, então a gente tem a perspectiva de inaugurar ainda esse ano a unidade da Umapaz, lá no parque do Carmo, na zona leste, justamente para atender a cidade com atividades de educação ambiental. É o que eu achei que era muito importante. Agradeço a Lili pela oportunidade de trazer isso para vocês. Né? A Secretaria do verde e meio ambiente. Tá um esforço muito grande de ser certificada no programa município verde e azul, então o programa município verde e azul é um programa do estado de São Paulo que traz uma série de critérios para que os municípios atendam à política de meio ambiente. Então, para que eles de fato implementem Políticas de meio ambiente conforme as diretrizes do estado e o programa município de verde azul é um programa que já deixa a bastante tempo. Acho que acredito que a Vivian já tem até havido apresentado e um pouco mais sobre isso. Ainda não, ainda não, mas a Vivian que é uma das pessoas que trabalham aqui na Secretaria do verde, meio ambiente, que está vidando da do trabalho. De comunicação das atividades da Secretaria, para garantir que não só a gente faça aquilo que Sé espera da Secretaria, mas que a gente comunica adequadamente o que está sendo feito e o

que não está sendo feito para que a população possa saber é, e um dos requisitos para ter esse selo que é tão desejado pelo selo. Pela Secretaria por todo o corpo da Secretaria do governo de meio ambiente, secretária Rodrigo da Silva já falou aqui e quer muito que a Secretaria seja certificada nesse programa município do verde e azul como uma forma de reconhecimento do trabalho na Secretaria com a palta de meio ambiente. Para que isso aconteça, a gente tem que ter um programa municipal de educação ambiental, então a gente já tem um plano municipal de educação ambiental, que foi elaborado ao longo aí dos anos de 2022 2023 que foi aprovado, né? Numa reunião com do CADS no final de 2023. Que foi lançado o ano passado em 2024. Então o que eu estou trazendo para vocês é um pouquinho dessa história do que é o plano municipal de educação ambiental e o relatório que foi elaborado em relação ao que foi feito na cidade de São Paulo em relação à educação ambiental no ano passado. Então, o objetivo? **(inint 09:44)** Então eu vou só recapitular para vocês o processo de construção do PMEA, então ele foi elaborado o plano municipal de educação ambiental foi elaborado entre 2022 e 2023. A gente com o grupo de trabalho, 22 secretarias participaram. Uma série de organizações da sociedade civil que a gente fez um chamamento para que organizações da sociedade civil, com esse processo de elaboração do plano municipal de educação ambiental e então foi apontado aí toda uma estrutura para pensar essa educação ambiental chegou a ser um tempo, inclusive, uma estrutura com crianças, então foram feitas, é oficinas sobre esse plano ao longo do ano de 2023 em todas as subprefeituras das 32 subprefeituras e além das oficinas da das para adultos. Também foi feita essa escola em algumas escolas, com o apoio da Secretaria municipal de educação, para resultar as crianças sobre o que elas gostariam de ter em termos de educação ambiental. Então foi muito bacana esse processo de elaboração, elaboramos, publicamos, mas Sé sabe que só publicar um documento no papel, isso não muda a vida das pessoas na cidade.

É, e aí foi publicada pelo momento, então ele vale por 10 anos. Ele é um plano pensado aí é. Foi publicado em 2024 e ele fica valendo até 2034. E as secretarias que são mais diretamente responsáveis por ele são Secretaria do verde, mas também as Secretaria do **(inint 11:19)** Por que? Porque a Secretaria municipal de educação, como vocês, já estiveram na formação, estiveram em contato com o Eduardo, que trabalha no núcleo de educação ambiental da Secretaria de educação. Uma parte do trabalho de educação é feito pela educação, pela Secretaria municipal de educação. Então é muito da educação ambiental formal. E a Secretaria do verde de meio ambiente é responsável pela educação ambiental, que acontece fora da escola. Então toda a educação ambiental que é pensada fora das unidades escolares, é responsabilidade na coordenação de educação ambiental, então? Então foi pensado o plano que ele é um plano para que a gente trabalhe a educação formal. Então tem um objetivo só da Secretaria municipal de educação com ações para garantir que a educação ambiental tem um dos objetivos, então são 5 objetivos, um é da educação. É da Secretaria do verde e meio ambiente, especificamente, um é da coordenação de educação ambiental, especificamente. O outro é de todas as secretarias, como Sé fosse olhar do 5 para o um, a gente vai do mais específico para o mais geral, o objetivo? Um ele é um objetivo que está envolvendo em todas as Secretaria. E não só todas as Secretaria, mas tem dentro desses objetivos. Tem metas específicas para o engajamento da sociedade civil para o engajamento da iniciativa privada? Então, tem coisas que estão previstas para acontecer com estratégias de engajamento dos diversos setores do processo de educação ambiental. Não só a Secretaria do verde, não só todas as secretarias da prefeitura de São Paulo e tem um grupo de trabalho de monitoramento desse plano, então é a Secretaria. Então a gente queria instituir um grupo de trabalho com a as Secretaria da prefeitura de São Paulo e com participação da sociedade civil. Ele vai conhecer a segunda reunião na quinta-feira, lá na base dos 10, são meio-dia, vocês

ficam, todos são convidados. É para acompanharmos, ela é aberta, (...). E aí eu trouxe algumas metas, trouxe as 12 metas, então são 5 objetivos, são 12 metas e são 57 estratégias. E esse plano traz para a gente lidar com educação ambiental do município de São Paulo até 2034. E eu as trouxe para vocês, para vocês poderem entender o que que a gente pensou, em que momento que a gente está em relação a elas. Então a gente tem a meta 1.1, que é criar ao –100% de Situação ambiental até 2029 nós vamos perguntar mais quanto a gente tem hoje. A gente tem alma paz no parque Bueno, a gente tem alma, paz no parque, previdência e a gente tem escola de antropologia em Parelheiros. Então hoje a gente tem 3 centros de educação 50. A ideia é que até 2029, ou seja, os próximos 3, 4 anos a gente tenha mais 2 centros de educação ambiental e não é só garantir que eles existem, garantir que eles têm boas condições de trabalho. O centro de educação ambiental para previdência está de reforma. Então a gente está trabalhando para que esses 5 centros sejam estruturados da melhor forma possível. O próximo previsto é do parque **(inint 14:31)**, que a obra já está quase pronta é e a gente tem mais alguns dos previstos. A gente tem previsto um dos centros de educação ambiental do parque do Morro do Cruzeiro, que ainda está em processo de implantação, né? O próprio parque, **(inint 14:50)** vai para o centro de educação ambiental lá no parque novo Cruzeiro, vai para o centro de educação ambiental do parque linear córrego do bispo, na zona norte. Já tem uma pessoa da UMAPAZ trabalhando lá no um diretor do parque, que é o João. Ele cedeu uma salinha e tem uma pessoa da uma paz lá já tentando articular e atender aquela comunidade para que o futuro? Quando foi me falado no centro de seja abrir a pesquisa do trabalho como aquele território é e a gente tem previsto um centro de educação ambiental no parque da luz. Então o parque da luz vai passar por um processo de revitalização em comemoração do Luiz **(inint 15:33)** do parque. E nesse momento a gente tem entrevistas, horas também para instalar ali na casa de chá. Para quem conhece do parque da luz um centro de educação ambiental lá também para lidar com as questões daquele território, que é um território do centro da cidade, que tem os seus desafios e que precisa de atendimento personalizado para lidar com as suas demandas. Então essa é a perspectiva. A perspectiva é que até 2029 a gente tenha um centro de educação ambiental na zona sul, na zona Oeste, na zona leste, na zona norte e no centro. Então, quando foi pensado em 100% de educação ambiental para garantir um atendimento territorializado da UMAPAZ Além disso, a gente tem meta para vocês entenderem a natureza das metas desde o plano. Tem meta que é muito educação ambiental. Secretaria verde, mas tem meta, por exemplo, discutiu carros para todas as unidades básicas de saúde e aí o Patrício deve estar acompanhando aí para fazer na reunião.

A Secretaria municipal de saúde tem um programa em ambientes verdes saudáveis em agentes de promoção ambiental. Eles são pessoas que fazem na Secretaria municipal de saúde, então por isso que essa é a contribuição. Essa forma, como a Secretaria municipal de saúde encontrou para contribuir com a com a exposição da educação ambiental na cidade de São Paulo a gente tem meta para engajar o setor privado dos seus diversos segmentos com a educação ambiental e aí a estratégia é ter uma política de reconhecimento e valorização do setor privado. Então a Secretaria municipal de direitos humanos, ela já tem um selo. De diversidade, um selo de direitos humanos que premia iniciativas do setor privado. A nossa proposta é buscá-los **(inint 17:19)**. Bom é, mas a nossa ideia é buscá-los para tentar usar a estrutura que ele já existe em todo esse programa que ele já. Para criar ou e de repente criar algo voltado para sustentabilidade, para educação ambiental, para premiar o setor privado, quando eles têm projetos e iniciativas que dizem respeito à educação ambiental. Então essa é a ideia para essa. A gente está no papel, mas a gente está em lutar nesse momento é discutindo. A partir desse plano municipal de educação ambiental, o povo que a gente desdobra em um plano de ação para de

fato ficar claro do que vai ser feito, do quanto vai ser feito, como vai ser feito. Porque quando você fala assim, da forma como as vendas são colocadas, elas ainda são bastante genéricas, né? Fica a pouco, fica difícil de entender exatamente o que vai ser feito. A meta é o seguinte, reconhecer e valorizar a atuação da sociedade civil, né? E a gente tem buscado muito e eu quero deixar aqui a coordenação de educação ambiental. Há uma paz à disposição de vocês quando vocês forem fazer iniciativas de educação ambiental ou Sé buscarem uma paz.

O e-mail da UMAPAZ é umapaz@prefeitura.sp.com.br, então mandando um e-mail para uma paz a uma paz. Ela não dá só formação, ela não vai lá e oferece só o curso e atividade educativa. O objetivo da uma paz é estar no território com a população para garantir que sejam implementados os projetos de educação ambiental também. Então a gente vai nas escolas, implementar horta. A gente vai na comunidade implementar uma composteira é comunitária. A gente faz as pessoas, enquanto uma massa engaja o território e a sociedade civil já faz isso. Há uma pasta lá só para apoiar a sociedade civil para garantir que eles façam mais o que falou com qualidade, né? Porque muitas vezes a gente sabe também que às vezes uma intervenção é mal planejada ou um pouco conhecimento técnico pode ser pior para o desenvolvimento urbano da cidade.

Do que uma não intervenção. Então ela passa lá para cuidar pessoas de técnicos de como faz para implantar uma horta, uma costeira, como que faz para desenvolver um projeto de reciclável na sua, na sua comunidade? Pode passar. Então a gente tem uma numeração, né? A gente já passou pelos objetivos 1 e 2, falta o 3 4 e 5 no objetivo 3 é o objetivo que a gente trata, é de extrapolar também essa caixinha da Secretaria do verde, engajar outras secretarias para engajar. Para engajar. Então a gente tem previsto nesse objetivo 3 criar 80 planos de ação de educação ambiental em equipamentos públicos. Eu preciso da Secretaria, eu preciso de vocês, vocês são representantes da Secretaria. Vocês têm um equipamento público que vocês gostariam que tivesse um plano de ação em educação ambiental. Procura a gente, a gente quer fazer o trabalho de vocês, a gente quer esses 80 equipamentos diferentes que colocam servir de exemplo para outros equipamentos para a gente ir expandindo o trabalho de educação ambiental. Então, o paps por exemplo, na saúde, é um para elaborar um plano de ação de educação ambiental, porque eles já fazem isso.

A gente quer extrapolar isso. A gente quer buscar, buscar equipe da assistência para pensar pro plano de educação ambiental, pro cras, para pensar no plano de educação ambiental. Como um centro esportivo, como o centro esportivo é um lugar muito propício para a gente discutir educação ambiental e controle de paz.

Então a gente quer que as Secretaria é nos procurem pra gente fazer isso. A gente vai discutir todas essas coisas, né? Como que a gente vai fazer isso? É nesse grupo de trabalho, de monitoramento e implementação do plano municipal de educação ambiental, que tem a sua segunda reunião prevista para quinta-feira, lá na uma paz, então? Essa é uma meta, a outra meta, apoiar e fomentar a explicação de uma rede de educadores ambientais na cidade de São Paulo. Então a gente sabe que um Monte de gente fazendo educação ambiental e a gente integrar essas pessoas, a gente quer que elas possam contar com a uma paz, com a coordenação de educação ambiental.

Então, tem que ter uma vantagem para elas fazerem parte dessa rede que é contato com o apoio da coordenação de educação ambiental. E a gente está buscando de que forma a gente vai comentar essa rede articular e organizar 2 conferências municipais e específicas de educação ambiental. Lili. Vou bater aqui na quarta da Lili para pedir ajuda, porque a gente vai precisar de ajuda para estruturar, né? A gente teve uma conferência de meio ambiente que é muito bacana, né? A gente teve conferência de educação, a gente tá dizendo de fazer 2 conferências de educação ambiental até 2029.

E uma das propostas da coordenação da educação ambiental é a gente tentar organizar isso para o ano que vem. Com um desdobramento da própria cop que vai acontecer em Belém. A gente sabe que o caldo de discussões e vai acontecer na conferência das partes, em Belém, em novembro, vai reverberar no Brasil e vai reverberar em São Paulo. Então, uma das propostas é a gente ter uma dessas primeiras conferências em 2026, no ano que vem, estamos conversando. Tratativas para ver Sé dá tempo de organizar para o final de 2026 promover ao menos um encontro anual para promover naturalmente do PMEA, **(inint 22:39)** Não tem como eu fazer isso sem a Lili e a equipe do CGC, então já peço ajuda, né? A gente é a ideia e a gente tem pelo menos **(inint 22:47)** Em que eles já fazem vários encontros, né? Os casos regionais já tem 2 encontros por ano, é e a ideia a gente conversar com a equipe do CGC para incluir a questão do da educação ambiental em um desses, pelo menos um desses encontros para a gente trabalhar nesse tema com os casos regionais que a gente sabe que as pessoas dos casos regionais são pessoas muito engajadas e que desenvolvem muitas ações de educação ambiental. Então é importante que esses grupos conheçam o que é alvneia e estejam engajados e alinhados com a gente. (...) E aí a gente passa para as metas do objetivo 4 e 5 são 4 metas, são 12 do total. Tem a meta 4, que é estabelecer um sistema de monitoramento da educação ambiental até 2029, né? Então a gente sabe que tem a iniciativa privada, tem a sociedade civil, tem a Secretaria do verde, ponto 2 Todo desenvolvendo ações de educação ambiental e a ideia é a gente tentar sistematizar todas as informações para conhecer e potencializar esses trabalhos a meta 4.2 elaborar 3 planos de ações setoriais de educação ambiental até 2024 e 5 Planos regionais de educação ambiental até 2034. Então, a ideia é engajar as outras secretarias para que o tema de fato, seja transversal e engajar os outros territórios da cidade. Não é coincidência que a gente propôs 5 centros de educação ambiental e 5 planos regionais. A ideia é que a gente tenha um plano por região, zona sul, zona norte, zona leste, zona Oeste e centro, pensando nas especificidades de cada território e as outras 2 últimas metas, que são a mais de 5.1 5.2 são as que tem relação mais direta com o trabalho da educação ambiental Então a gente tem atinge 500.000 pessoas com campanhas públicos e medidas de difusão e divulgação até 2034. Lembrando que a educação ambiental está no programa de metas do período 25 28, tem o programa de metas da cidade de São Paulo E a meta da educação ambiental no programa de metas é atender 240.000 pessoas. É então, Sé, a gente está falando que em 4 anos vai atender 240, o primeia vale para 10 anos. A gente está dizendo que vai atender 500000 pessoas nesse período E meta 5.2 quer formar 5000 servidores da prefeitura de São Paulo. Ah, mas nem tanto servidor, né? São mais de 120000 servidores da prefeitura de São Paulo. Isso aqui não é pouco, é? Eu acho que é pouco. Eu acho que a gente vai formar mais nesse período é, mas é importante dizer que quando a gente fala em atingir a população, a gente tá contabilizando nesse atendimento. Atividades de sensibilização. Então a gente tem um programa de viatura ambiental que atende escolas e atende grupos lá no Parque Ibirapuera, que atende no parque previdência, que faz visitas monitoradas. Como estratégia de sensibilização ambiental, essa é uma visita de 2 horas, Sé. Eu atendi 30 crianças na visita de 2 horas. Eu estou contando que eu fiz 30 atendimentos. É diferente para o servidor para formar o servidor, a gente está fundando só cursos, ou seja, só atividades mais longas que realmente sejam mais estruturantes. E que realmente multiplique meus conhecimentos para que esses servidores possam multiplicar na sua Secretaria e para o público que eles atendem só para vocês entenderem essa diferença do que que é, 500.000 pessoas atendidas e isso inclui sessões do planetário. Então o planetário do Carmo atende em uma sessão. Pode atender 150, 160 pessoas. Essa pessoa foi atendida pela educação ambiental. Agora não é de baixo. A gente tá falando de formar, formar. A gente tá falando de um curso no mínimo 8 horas, no mínimo 12 horas, um curso realmente

que traga aí para a realidade das. Administração pública a questão da educação ambiental, da sustentabilidade, da abertura de passos. Essas são as metas do plano municipal de educação ambiental. E aí a gente fez o Balanço do que foi feito no ano passado. Eu não vou passar pelo que foi feito no ano passado. Vou deixar o QR Code, vou mandar para vocês, para o Balanço, vocês clicarem no Google. Plano municipal de educação ambiental a primeira página que aparece é a página do plano. Lá tem o plano e tem o Balanço do que foi feito em 2024 O que eu queria contar para vocês não é o que foi feito em 2024, mas foi o que que a gente fez para garantir que esse Balanço saísse. Então, a gente retomou o conselho consultivo da educação ambiental. Então agora a gente tem um conselho que estava desativado, não estava tendo reunião, não tinha, não tinha os representantes indicados. Mas a gente reativou esse conselho para que ele acompanhe o plano municipal de educação ambiental, não só o seu monitoramento não é só de ser e de 1 mês, mas é. Não está fazendo o que eu vou fazer, né? Então acho que é mais do que um grupo para o monitoramento do plano. É um grupo para o monitoramento e fundamento. Educação do plano municipal de educação ambiental. Então a gente retomou esse conselho, que tem participação da sociedade civil e que está Sé desenvolvendo. Foi nele que foi constituído esse grupo de trabalho para o monitoramento do PMEA e esse grupo de trabalho. Ele tem reuniões previstas uma vez por mês ao longo desse ano. Para elaborar um plano de ação, é lógico que a hora que a gente tiver esse plano de ação, ele vai Sé apresentando aqui para que vocês também contribuam. Enfim, é, mas ele é responsabilidade desse grupo que envolve 22 secretarias da prefeitura de São Paulo e envolve representantes da sociedade civil. Então foi construída essa reunião do A primeira reunião de 2025 do conselho construtivo da omatas (...)

A próxima reunião do conselho consultivo da uma paz, prevista para o fim do ano. E vou compartilhar com vocês também, aí vocês ficam convidados a Participar, não está dando para enxergar absolutamente nada. Perdão, perdão para vocês que estão no presencial, para quem está no online é muito mais fácil de enxergar.

É, mas era só para contar para vocês o que que a gente fez para garantir esse Balanço? Para garantir que a gente sistematizasse essas informações do que foi feito, sendo que ainda é difícil de dizer o que foi feito, porque em algumas ações, em algumas metas, não tá claro qual que é a meta, o que que eu vou considerar ali? E é por isso que a gente está passando. Para a elaboração de um plano de ação. É então o Balanço do PMEA 2024. Ele foi um esforço, né? E mesmo sem a gente estar com uma clareza muito grande das ações, ele não é um esforço para atender o prazo do programa município verde azul. Para que a gente fosse, para que a gente buscasse esse selo, a gente ainda não tem a resposta. O estado tá avaliando todo o material que foi enviado é e a gente então entregou, né? Esse Balanço para o programa município de verde azul é.

Para que a gente fosse certificado, né? E assim que a gente souber, lógico que a gente vai compartilhar com vocês também é. E a gente espera que o Balanço das ações de 2025 seja muito mais qualificado porque a partir do plano de ação, mas sabendo exatamente o que vai ser feito, como vai ser feito, em que prazo vai ser feito?

Fica muito mais fácil de dizer fizemos, não fizemos o que tá faltando fazer ainda (...)

Então é esse é o qrcode para acessar o Balanço do plano municipal de educação ambiental 2024. Então eu convido vocês a acessarem esse material para conhecer o que as Secretaria Sé, organizações da sociedade civil também recortaram o que foi feito para 2025, eu espero que todas as organizações da sociedade civil que tem representação aqui também sejam engajadas nesse processo para focar o que estão fazendo em termos de educação ambiental. Então é isso? Acho que era isso que eu queria trazer para vocês. (...) Tem mais slides só para contar para você o que a gente tá pensando? Para o plano de ação, né? Então, para o plano de ação, essa,

esse é o cronograma de reuniões para elaboração do plano de ação do PMEA da educação ambiental. Então, em agosto, agora quinta-feira, a gente tem uma reunião presente.

Para discutir o objetivo 5, que é esse que é mais da educação ambiental, da coordenação da uma paz. Na reunião, na reunião de setembro, vai ser online e ela vai discutir o objetivo 4, que é um objetivo um pouco mais geral, que fala da integração Do PMEA com outros planos verdes, então em setembro, vai ser discutido o objetivo 4 e em outubro vai ser discutido o objetivo 2, que é o da educação. Então vou compartilhar com vocês esse principalmente para as agendas online. Facilita ao aparecimento, mas se vocês quiserem acompanhar essa discussão, vocês estão muito E a ideia até que até dezembro a gente discuta o plano de ação dos 5 objetivos do plano municipal de educação ambiental e tem a clareza do que vai ser feito em cada frente. (...) Agora, assim, e aí esse tempo encontra para acessar o plano municipal de educação ambiental é para vocês conhecerem ele. É um documento bastante extenso, é que traz um diagnóstico do que tem sido feito na educação ambiental e conta todo esse histórico que eu contei para vocês em 30 minutos. É? Esse documento traz todo o histórico da educação ambiental do município de São Paulo. É então eu convido vocês a acompanharem essa pauta, esse tema aqui é tão importante. Agradeço muito a atenção de vocês e fico à disposição para esclarecer muito mais perguntas que vocês têm.

- Liliane Neiva Arruda Lima

É obrigada, Gabriela. Eu vou passar a palavra para a Anita que ela quer fazer uma pequena (**palavra 1 / palavra 2**) que a Anita, que cuida da parte do parque, ela colocou no chat. A Anita, por gentileza, por favor.

- Anita Correia de Souza Martins

É bom dia pessoal. Me ouvem? Lili?

- Liliane Neiva Arruda Lima

Sim, está tudo ok.

- Anita Correia de Souza Martins

É o morro do Cruzeiro É uma unidade de conservação, né não? Um parque, a Secretaria, ela, dentro da coordenação de gestão de parques e biodiversidade, tem 2 divisões, uma divisão que é ADGPU. Que cuida dos parques urbanos e a DGUC, que cuida das unidades de conservação municipais, o monumento natural é do pico do votusununga. Morro do Cruzeiro, portanto, é uma unidade de conservação de proteção integral, não um parque, né? O que existe uma regulamentação federal? Né? Que é a lei 9985, de 2000, cria um sistema nacional de unidades de conservação. Tá? Então é uma gestão específica e não é um parque, tá? Só para esclarecer, ela vai abrigar sim esse centro de educação ambiental e vai ter visitas, mas ela tem determinadas regulamentações específicas previstas na lei federal e no decreto de criação que desse ano, né? Do dia 5 de junho, dia do meio ambiente de 2025, e o decreto que criou o monumento natural é o 64272.

- Liliane Neiva Arruda Lima

Obrigada, Anita, pela sua dedução. Quero agradecer a Gabriela, Gabriela, você pode sim contar conosco aqui do CVC para fazer Todo o encontro está nos 32 CAD com o costeiro gestor Park, com CAD aqui municipal. Você pode contar comigo para toda nossa equipe que nós vamos contar junto com você, Sé como a gente fala igual nosso secretário Rodrigo, a gente fala, né? Aqui é uma equipe, é um conjunto de pessoas, então pode contar conosco, sim, eu estou toda a disposição para você é só conta ao cronograma de reuniões. Aí você passa para gente que aí eu passo para. Sé caso você pode convidar o ao caso municipal e tanto caso seja, você pode

participar com vocês lá nesse, nessas reuniões de ações, né? De do ano de 2025 2028, né? Que você falou? Você pode sim ou não participar, dar alguma sugestão para vocês lá, aí a gente vai. Às vezes eu avaliando isso aí. Eu te auxílio sim você, tá bom? Pode sempre contar comigo também. É. Eu vou dar aqui a palavra para Suzana, né? Suzana? Aqui na página presencial e na parte online também. Sé eu que tiver dúvida, por favor, aí levante a mão que a gente vai somando por aqui, tá bom? E aí eu já vou passar para Susana no microfone. (...) **(inint 35:37 - 36:25)**

- Camila Mansur

Acho que ficou mudo, gente.

- Suzana Guinsburg Saldanha

É por uma série de ocupações no setor privado, né? E aí eu queria saber, por exemplo, que ele tirou **(inint 36:47)** Sé a gente poderia pensar em algum programa junto espetividade de é reeditar esses lugares, né? De Sé ocupar uma forma, dando incentivo, né? Isso seria na questão do dos É também Sé, a gente pode tentar um programa com o setor privado para administração, é isso?

- Liliane Neiva Arruda Lima

Obrigada, Suzana. (...) É obrigada. Suzana, sim, pode contar conosco. A gente pode estudar isso junto com você, tá? Pode ficar sossegado. A gente tá aqui nas suas exposições, passamos a palavra agora para o seu José ramos, por favor.

- José Ramos de Carvalho

Bom dia, é José ramos de Carvalho. Bom, sempre quando Sé fala em educação ambiental, **(inint 37:50)** são 150 escolas municipais de São Paulo, atendimento de período de quase 30000 crianças, né? E até hoje, voluntariamente, atenção de educação Ambiental restrita a região, né? São Paulo, são regiões diferentes, diferentes contextos. No caso específico municipal, uma coisa que eu acho que a gente tem que lutar muito sobre o Marco regiões, né? Porque, por exemplo, eu tenho a representante do Marco região centro Oeste, no meu caso, eu tomo susto quando e falo assim, ó, eu tenho uma representação da zona norte, só que a zona norte, ela começa em guarim e termina quando em centro do Parnaíba. Né? Então Na minha região, lá no norte 2, eu tenho sul de prefeitura e já mais ou menos em 2021, no período da pandemia, a gente lutou como um centro de educação ambiental justamente na prefeitura de Santana. **(inint 39:18)** Na verdade **(inint 39:20)** parque do trote. Tinha um espaço tombado, né? É que fica na biomaria e as baías deviam ser é modelada, né recuperadas e justamente iria ter 3 ou 4 ou 5 de indicações para essas baías. Atual educação, saúde, bem-estar, **(inint 39:57)** Também não aconteceu no projeto que houve um custo extremamente grande. Agora foi a instalação da comissão e aí, recentemente, na instalação da comissão, o que que nós tivemos é sempre existia a crítica das construções sintra. Né? Então foi construído lá na nossa região para proteger, que é uma região de fundo de vale, porque a nossa região, Gabriela é 6 meses de impacto ambiental. 6 meses sem o verão, então nós temos problema de inundação muito forte e de gente, né? E agora a gente tá com medo do el Minho, que.

Que vem a 5 anos e está com muito medo disso. E diante dessa construção cinza, a gente quer transformar que é um espaço que tem um espaço esportivo, mas também tem escola e tem uma associação, então é, é, seria até o próximo projeto diante de nós, de a gente já aproveitou para fazer dentro desse espaço esportivo um sistema de transição de mata, né, da mata atlântica para a mata de serrado que Sé vocês pegarem em Guarulhos e serem comportamento diferente mesmo, tá? Já dentro do aspecto.

E essa divulgação ambiental e já traduzir aquele espaço para que as escolas municipais são dezenas de escolas municipais. Para ter ideia, só no é na parte de

são 23 km e guardas do Rio Grande do Sul, são dezenas de escolas, então seria muito mais próximo do que a gente transferir. Para as escolas, para ir lá por parte do risco, que fica praticamente a 15 km da nossa região, né? Então eu acredito que o melhor caminho para que a gente pudesse arquivar era identificar um espaço de educação ambiental em cada macro região. Porque cada um tem seu o mesmo. Cada um tem o seu comportamento de clima, e cada um tem o seu histórico, né? No nosso caso de convívio, 6 meses com impactos ambientais, né? Então, nesse movimento agora, Sé você pegar todo registro, a faculdade de saúde pública não é um não que você está dizendo.

Nós somos a área mais poluente, mais poluída do município de São Paulo e ele publicou mais longo, é do estado de São Paulo, né? Sé não fosse o setor de FF tropical, a gente saía em Bandeira brasileiro ainda nova, né? Quem saía é o município de São Paulo, então acho que tentar comparecer nessa próxima de uma paz.

Para a gente consolidar isso, e eu acho que dentro do caso municipal, a gente Sé preocupar com os aspectos de educação dele. Então, em cada uma macrorregião, especificamente, porque aí seria OPC, assim, não é? Parelheiros, parque de carne ou parque? Não sei, não. Claro. Eu acho que cada um, né? Numa cidade de 12000000 de habitantes, com desejos de construído, que interpreta em Lima, tem que pensar nisso. Acho que é um caminho que é interessante e que vai de encontro com o verde azul que a gente já participa alguns anos da tradução de sexta. Ação de outros municípios com o verde azul. Que a gente quer ter um registro geral de comportamento da tributação ambiental com todas as outras ações aí do caminho. Então temos esse nosso negócio aí.

- Gabriela Pinheiro Lima Chabbouh

É Gabriela. Coordenação da educação ambiental é, estamos excelentes a sua contribuição. Eu acho que é pertinente e acho que é um desejo, né? Assim da educação ambiental de em todos os espaços da cidade de São Paulo, em todos os equipamentos públicos. Mas a gente tem limitações da Secretaria do verde em termos de pessoas, em termos de recursos e contratos. Então há uma paz. Hoje ela está em 3 espaços. Eu acho que já é um avanço a gente expandir esses espaços para garantir que a gente está em todas as regiões da cidade de São Paulo ainda não é o ideal! Eu acho que um dia eu quero que a gente tenha educação ambiental. Acho que aconteceu em todos os parques, em todos os lugares. É, ou talvez a gente super e não precise mais de educação ambiental, porque na verdade já está todo mundo integrado com o meio ambiente, de forma que vivendo em Harmonia com as outras pessoas. Então quem sabe? Então acho que tem é que é. Ideal e o que dá para a gente fazer nesse momento é, então por isso que no plano municipal de educação ambiental a gente não nem só implantar 5 por centros, a gente tem é estar em elaborar planos para os equipamentos públicos. Então a gente tem, por exemplo, a possibilidade de buscar esse centro esportivo que você citou. Fazer uma parceria com eles para formar a equipe desse centro para que eles desenvolvam as ações de educação ambiental, de influência, território. Isso é plenamente impossível. A gente quer isso, eu quero isso, entendeu? Escreve para mim uma paz, uma boa prefeitura dizendo, qual que é esse centro que a gente vai atrás da Secretaria de esportes? Para buscar esse centro como um dos centros para ser o equipamento público, que vai ter um plano de equipamento público, de educação ambiental para que a uma baz possa formar essas equipes para que eles possam atuar enquanto multiplicadores, para que a gente possa entender exatamente qual é a demanda do seu território, porque, claro, as demandas são muito distintas. A gente precisa aprender cada demanda de acordo com a sua necessidade, então eu acho que essa é uma saída desculpa que dá para fazer e que eu acho que pode gerar um impacto naturalidade da avenida, das pessoas, que é a educação ambiental, a partir de

outros que estão nessa região. (...)

- José Ramos de Carvalho

Você citou a importância de falas. É extraordinário para você ter conhecimento de todos aqui é, seja o de tudo isso, a nossa em maior dificuldade é o acolhimento de crianças abaixo de 5 anos. Vou repetir mais uma vez para estar nessa arte de casa. É uma última que a gente tem de referência, 3815 crianças a baixo de 5 anos, um programa respiratório, uma bronquite renite todos e eles. Elas precisam tomar conhecimento disso e o passos tem feito um trabalho extremamente político, né? E uma coisa que a gente reivindicou, inclusive quando da presença do secretário que tem que ter uma conversa com a subprefeitura, uma coisa da treinadoria a gente não pode depurar isso. Exatamente isso que acontece que a gente seja de subprefeituras, pode me? O pessoal da macro região pergunta quem participa dos grupos de WhatsApp dessas prefeituras. Poucos participam, deveria ser uma regra. O metólogo, conselheiro do cargo municipal, imediatamente tinha que fazer parte do grupo do WhatsApp dessas prefeituras, né? Você não está lá completamente ideológica, essas coisas que só levam nós para trás, mas sem que está ali para contribuir, trazer a demanda aqui para casa sem trazer. A demanda na educação ambiental, então essas demandas são fundamentais para nós. Obrigado,

- Liliane Neiva Arruda Lima

obrigada, seu José ramos é vou passar então aqui a palavra, obrigada José ramos. Obrigada, Gabriela. Essa palavra até para a Ana Maria. Ela é do macro. Região sul, 2, né? Sul um e logo em seguida, passo para você tá, tá bom.

- Ana Maria Rodrigues

E esses cursos é eles Sé movam a reciclagem também, né? Porque? Hoje eu acho que com o nosso maior problema é o lixo, né? E a gente tem, quando Sé trata de progressão ambiental, a gente é pelo menos a minha clara, ela tem ali a **(inint 48:20)** né? Que é? Eu sempre estou para gente. Eu sempre estou falando que é a nossa caixa d'água. Né? E a gente precisa realmente fazer um trabalho. A gente tenta fazer um trabalho, a gente não consegue fazer a proteção do tipo de precisa do meio ambiente, está ali, né? Do que eu falei, **(palavra 1 / palavra 2)**. A gente precisa que ele conheça, principalmente o espaço. Né? Que nós estamos? Porque a gente precisa. Quando a gente fala de proteção, a gente tem muito de sempre que a gente está pra perder. Então é sobre isso, é, a gente está nos equipamentos. Eu sei que é um gabinete de filho em dia, né? Mas é, é você tem pessoas que querem te apoiar.

Mas eu sinto falta da uma paz de estar ali. É, é, não é só eles buscarem, mas também é uma fase de estar buscando esses lugares também. Obrigado, obrigado.

- Gabriela Pinheiro Lima Chabbouh

É, acho que hoje há uma paz, é mais reativa do que proativa em termos de buscar a população para desenvolver esses projetos. E eu acho que ainda é o que a gente dá conta de fazer. É nesse momento. Então é realmente estimular vocês a escreverem para uma paz da prefeitura. **(inint 48:39)**, que é o jeito da gente conhecer que a demanda existe e é e escutando vocês sobre como que a gente pode apoiar cada um dos projetos. Cada um dos grupos, né? Acredito que com a uma paz mais presente no território, por meio dos centros de educação ambiental, isso facilita essa possibilidade de ter um trabalho mais proativo. É o caso lá na no córrego linear do parque do bispo, né? Porque na realidade lá a gente já tem uma pessoa identificando, buscando a escola, buscando a ubs do território, buscando as escolas do entorno, os equipamentos públicos que estão ali para ir costurando e fazendo essas articulações, entendendo o quadrado do território. Lá no parque da luz, a mesma coisa. Então a gente tem uma pessoa, apesar de a gente estar ainda longe

de ter a implantação do centro de educação ambiental no parque da luz, porque ainda depende, né? Do processo de licitação de reforma para garantir que tem um espaço lá para acomodar a equipe da educação ambiental. Tem uma pessoa destacada na equipe da uma paz.

Para ir fazendo esse diagnóstico do território, fazendo contato com as escolas, com a UBS com a unidade, com o cras, para justamente ter ali esses vínculos e entendendo as demandas. Então a gente oferece atividades relacionadas a reciclagem. A gente está em uma aproximação muito bacana com a equipe da sp regula, com as concessionárias que fazem a coleta seletiva porque é importante estar alinhado, porque eles também fazem um trabalho de educação ambiental. Então a gente está em uma aproximação muito bacana deles é serem informados na alta paz.

E deles passarem para uma também conhecimento mais técnico sobre a logística do dia a dia da separação da reciclagem. Quais são do território da cidade de São Paulo? Como é que tá? Em que lugar tá melhor que o lugar tá pior em relação aos a coleta a reciclagem para a gente poder atuar de forma mais viva nesses lugares que mais?

É lógico que precisa na cidade inteira, apesar do que a gente não consegue atuar de uma vez na cidade inteira, é importante conhecer a realidade do território para ir fazendo pequenas intervenções e realmente mudando a qualidade das pessoas. Então, acho que por enquanto, algo que é uma paz consegue fazer. É um trabalho mais ativo mesmo. Mas aí eu conto com vocês para buscarem uma paz. É para que a gente possa dar suporte e apoiar essas iniciativas.

- Liliane Neiva Arruda Lima

Obrigada Gabriela, é quero agradecer você também. Estou vindo aí e lembrando que a fala é para os Conselheiros titulares e os e os e representantes do departe também. Suplente tá é Clodoaldo, você é nosso convidado aqui conosco, tá? Hoje eu vou te dar a palavra de 1 minuto, por favor, seja muito bem-vindo aqui conosco. Você pediu a palavra, então nossos dados, você deve tá secretária. É a sua licença, mas é só para escutar você também aqui, um pouquinho como nosso convidado. Então hoje eu já estou dando essa liberação para você aqui hoje para a gente tá bom? Seja muito bem-vindo. Seja breve, por favor. E fala da onde que você veio, por gentileza? Obrigada.

- Clodoaldo Cajado - CUT/SP

(inint 52:46 - 53:22 Fala Inaudível), É isso. Obrigado,

- Liliane Neiva Arruda Lima

é verifica direitinho para a gente. Manoel, mas você passa para Neusa, por favor, tá que a gente tem aí a gente coloca então lá No grupo, tá? É toda informação é bem-vinda conosco aqui. Então, é **(inint 53:38)**, É só esperar um minutinho na parte online. Tem alguma disposição para? Fala. (...) Só vou esperar a Gabriela voltar aqui pra gente. A Maria do Carmo, por favor, Maria do Carmo.

- Maria do Carmo Ferreira Lofti

Bom dia, é só para a Gabriela, comentou. A Gabriela comentou sobre o parque do chuveiro, né? Essa parceria com uma paz? Eu só queria contar uma novidade que hoje de manhã estive ali ao lado do parque de chuveiro, numa praça onde estamos plantando junto com a escola MF Calógeras, 65 mudas de árvores frutíferas e Palmeiras. Então isso é o fruto do trabalho de informação dentro do parque do chuveiro. Queria agradecer a Gabriela, que lembrou também que foi tão útil para nossa comunidade aqui de Santo Amaro, tá bem? Parceria com o Carlos também. Muito obrigado, é só isso.

- Liliane Neiva Arruda Lima

Você sempre ativa, né? Do Carmo parabéns por isso. Parabéns mesmo porque os nossos plantios de bem de vocês. Aí eu quero agradecer por isso, né? Gabi? Lógico.

- Maria do Carmo Ferreira Lofti

Obrigada, viu? Depois eu vou mandar umas fotos do dia de hoje. As crianças que plantaram as árvores foram muito legal tua parceria, né? Com a prefeitura. Obrigada bem.

- Gabriela Pinheiro Lima Chabbouh

É, acho que todo plantio é uma oportunidade de trabalhar a questão da educação ambiental. Então a gente tem Sé aproximado muito da divisão de organização urbana para dar um suporte, né? Então a gente fez uma parceria com a Secretaria municipal de saúde para esse tema da arborização. Então a gente apoiou a elaboração de um formulário para os Paes, para as unidades básicas de saúde identificarem quais eram os espaços que tinham e quais espaços dentro da unidade ou fora da unidade do João. Recebeu um plantio. E a gente apoiou a equipe da divisão de organização urbana aqui da Secretaria do verde meio ambiente, fazendo uma análise, esclarecendo dúvidas. Agora a gente está nesse mesmo esforço junto a Secretaria municipal de educação, então a gente elabora um formulário para alugar para 5000 unidades escolares, né? Os números são mais orbitantes para que eles consigam identificar e aí para eles conseguirem identificar o espaço pode receber um plantio? É importante uma instrução, né? De um engenheiro agrônomo instrução de alguém que entenda do processo de arborização e de infantil para garantir que eles conseguem identificar, passar para Secretaria quais são os espaços que voltam de tempo para receber, para que a equipe da divisão de arborização urbana consiga programar esses plantios, mas também para a gente conseguir ajudar. Da escola a usar esse momento com um momento de sensibilização e de educação ambiental. Então é, eu acho que é. Fico feliz aí porque realmente todo plantio é uma oportunidade de a gente desenvolver um trabalho de educação ambiental com a comunidade. É o Clodoaldo? Perguntou sobre a questão do jardim pantanal né? Da questão a gente tem, então é a gente foi Secretaria do verde, meio ambiente foram contemplados num edital Internacional de uma rede de cidades que chama c 40. E nesse edital a gente recebeu um recurso dinheirinho para contratar. É para desenvolver uma ação de educação ambiental em determinados territórios. Quais são esses? O Jardim do Pantanal é um deles. Territórios que foram identificados pela equipe de urbanismo social da prefeitura de São Paulo. Não sei Sé, são territórios que já recebem. Um trabalho de intervenção, do da de intervenção urbana, né? E a equipe da alma tassi foi acionada porque a ideia ainda a gente desenvolver um trabalho de educação ambiental desses territórios em que a equipe do urbanismo e social já está atuando. O Jardim Pantanal é um deles.

É, e a ideia é a gente, enquanto uma paz vai é contratou um recurso do c 40. A gente contratou 2 organizações sociais, foi feito um chamamento para desenvolver esse projeto e a gente contratou 2 organizações sociais, cujo formadores vão ser formados pelo uma paz. E esses formadores vão oferecer atividades educativas para engajar a comunidade nesses territórios e eles vão formar multiplicadores. Então eles têm metas lá de das organizações sociais, vão ser formadas pelas uma paz e vão atuar no território, porque a gente fala uma paz e eu quero que é uma paz. Esteja em todos os lugares, mas é uma paz, tem. 60 servidores é bastante considerando o total de servidores que tem a Secretaria do verde meio ambiente, até que há bastante gente, mas é difícil. A gente tá em todos os lugares, né? E atender a todas essas demandas. E aí é por isso que, ao fazer isso, ao contratar uma organização social para ela desenvolver o trabalho, alinhar. Diretrizes do que é a educação ambiental para maior raça e com o trabalho da Secretaria do prefeito com

o trabalho da prefeitura. Dessa forma a gente consegue multiplicar os nossos esforços, consegue estar em mais territórios. Então eu não sei exatamente o que eu colocar o **(palavra 1 / palavra 2)** peço desculpas, mas é Sé você quiser mais detalhes sobre isso. Eu posso colocar em contato com a equipe que está pensando exatamente. Quais são as formações, o que que eles vão, o que que esses formadores vão aprender para multiplicar nessa, nessas comunidades? E tem a ver com o entender as questões relacionadas a drenagem da água, a qualidade da água, vários temas relacionados à água. Né? Assim, projetos de educação ambiental, como que pequenas intervenções podem melhorar aquele espaço podem melhorar drenagem daquele espaço daquele território. Mas eu gosto de colocar em contato com a pessoa lá na uma paz que está responsável pela interlocução com c 40.

Pensando essa informação e pensando, né? Em como chegar nessas pessoas?

- Liliane Neiva Arruda Lima

Obrigada, Gabriela. Não é isso? Deixa. Eu só. É, foi só um complemento que ele pediu para o seu José ramos, então é um complemento só de falar com o seu José ramos. Então ele já está no C40, que eu entendi claramente, ele já faz parte, então ele queria.

E convidou a José e a nossa para estar fazendo parte disso aí. Já faz parte, tá? É, nós estamos aqui com o nosso coordenador Rodrigo da CFA. viu Gabriela é Gabriela. Ontem nós estávamos em Parelheiros, tá? Tivemos o nosso primeiro curso lá.

Teclados, né? Com a Roseli, ela é a professora, então aqui também nós vamos precisar do seu apoio também. Ir lá, né? E depois a gente conversa com você, o nosso coordenador, Rodrigo, converso com você também, que foi ela é espetacular, ela é uma pessoa. Assim experiente, muito, eu vi que ela tem muita experiência mesmo em dar aula, então passamos um dia inteiro lá com o pessoal, né, do com os contemplados. Então eles ficaram felizes, eles mesmos cobraram tal referente há uma paz para dar auxílio, então aí hoje eu já tinha, falei que eu estaria falando hoje com o nosso coordenador sobre isso aí e a gente ia alinhar com você também sobre isso, né, Rodrigo?

- Rodrigo Martins dos Santos

(inint 1:00:00), O núcleo avançado em nossa congregação com as **(inint 1:01:00)**, da fundação agropecuária da agrotologia, que também estava fazendo uma organizar os cursos provedores. Do PSA. Então, o que a gente é? A coordenação do PSA da Secretaria, de fazer uma parceria, de incluir do DBE também ações do programa de pagamento de serviço ambiental

- Gabriela Pinheiro Lima Chabbouh

Fundamental é necessário, na verdade, em um dos objetivos, eu já IA te procurar na sequência, porque o objetivo é o 4 do que é o que a gente vai começar a elaboração do plano de ação e no mês ele é um objetivo que trata da integração com outros planos. Então a gente já tinha identificado, a gente já sabia que tinha que falar com você sobre a questão do PSA e, sobre qual que é a demanda de informação para esse público que tá já contemplado pelo edital de ir para o PSA, como que a gente pode de repente é pensar em alguma coisa não só para quem já tá participando, mas pensar alguma coisa mais destrutiva para qualificar? Quem tem interesse em participar? Então, entender tudo isso como está funcionando hoje para garantir que a gente possa apoiar vocês, que a gente tava um trabalho integrado em conjunto, então estamos completamente à disposição assim, né? Como que passa o dia da daqui a 2 semanas? Sé eu precisar deixar essa reunião mercado.

- Liliane Neiva Arruda Lima

Obrigada, Gabriela. A gente marca sim, eu, Rodrigo, você e a Roseli, tá a gente. Nos

três ou quatro marcamos reunião, passo, então a palavra ao nosso secretário para ele dar finalização no nosso segundo ponto do expediente.

- Wanderley de Abreu Soares Júnior

Gabriela, parabéns pela apresentação, excelente. Quero agradecer também aqui a participação da Suzana, do José ramos, da Ana Maria, do Clodoaldo e da Maria do Carmo. É assim que a gente estou na escola com a ideia. E a questão do território também, que foi questionado, o gabinete está de olho que já está com programação de estar conhecendo tudo está bom, só para deixar vocês a para aqui.

- Liliane Neiva Arruda Lima

Obrigado, secretário, por lei, é o Flávio. Ele levantou a mão, Flávio, por favor, antes que termine aqui antes de um passo para o terceiro ponto do expediente.

- Flavio Luís Jardim Vital

Tá, tá, não é só uma Questão aqui como a gente está no cades, o cades tem essa questão é, é um dos objetivos do cades. É essa questão de integração desses planos, de você poder fazer uma visão geral é sistêmica de todo a política ambiental. É.

É do município, né? Eu gostaria de perguntar para o pessoal da educação Sé, eles pensaram ou já ouviram a possibilidade de fazer uma sinergia com plano de saúde ambiental, que tem uma sinergia bem interessante entre as atividades educacionais EE de saúde ambiental. Já pensaram em colocar ou fazer alguma, alguma sinergia entre esses 2 planos?

- Gabriela Pinheiro Lima Chabbouh

(...) É, a gente ainda não pensou na integração com esse plano especificamente, até O Presente momento, que já está prevista. A integração com a agenda principal de 90 com o plano clima, com os planos verdes da Secretaria, então não só OPSA, que é o pagamento por serviços ambientais mais OPMMA, que é o da mata Atlântica, mais o plano Abel mais OP mal que é o Mas é. Então é prevista para miméia integração com os planos grandes é integração com outras secretarias, integração com outros planos devem um pouco também da predisposição dessas Secretaria. Né? Então, Fábio, a gente, a gente coordenação de educação ambiental tá coordenando o grupo de trabalho de monitoramento e implementação do PMEAEA gente tem 22 secretarias participando para o Balanço 2024. Dessas 22 secretarias de 16, já que cortaram ações e estiveram presentes com agente, mas ainda falta aí 6 Secretaria para a gente conseguir engajar todas as Secretaria, né? Todas as Secretaria tem ações que tem interfato para educação da prefeitura de São Paulo. Então é importante que a gente entregue com todas. Então a gente não pensou ainda na integração de esse plano especificamente, mas a gente está à disposição para pensar junto, né? Então, Sé de alguma forma, é Sé de alguma forma. A gente puder, já me coloco à disposição para a gente pensar junto na integração dele também. A gente tem bastante contato com a da primeira infância. Então, tem um plano municipal da primeira infância e esse é um plano que tá sempre no nosso Horizonte, que a uma casa atende crianças. Então é um jeito da gente contribuir ou o plano municipal da primeira infância contribuir com o acesso dessas crianças do espaço verdes é esse. É um tema e um plano que estava apagada.

Equipe de educação ambiental existe um plano de agroecologia na cidade de São Paulo que foi elaborado em que é de responsabilidade na Secretaria de desenvolvimento econômico e trabalho, especificamente da coordenação de agricultura, lá com a lia Palm. Então o plano de agroecologia já está no nosso quadrado. A gente sabe que a gente tem coisa para fazer. Nesse sentido, é a enfim, eu não sei, Sé eu vou conseguir dar conta de lembrar a integração com todos os planos que a gente já mapeou e já identificou. Mas a gente conta com vocês para

identificar outras potencialidades e fazer integração com outros planos.

- Flavio Luís Jardim Vital

Só para, né? Ele, só para identificar, o cades tem essa finalidade. Essa questão, por isso que no cades, todas as secretarias fazem parte e etc. Então a principal função do cades é olhar o todo, quer dizer, principalmente a questão dos indicadores de cada plano, as diretrizes dos objetivos. EAEAE os princípios de cada plano, ter sinergia entre eles, né? Então, o espaço para para atuação conjunta é o cades. O cades Sé propõe exatamente a isso, né, de ter essa sinergia, provocar essa sinergia, podemos criar grupos de trabalhos específicos, é Sé. Ambiente para que a troca de informação Sé dê já está estabelecido, que é o próprio cades, né? Então está aí o convite da gente poder fazer essa integração entre os planos de cada Secretaria. É, inclusive, o plano de metas da gestão, quer dizer, para a gente ter essa sinergia. Apresentada quer dizer, o cads Sé propõe exatamente a isso, então é, é, estamos à disposição. A gente vai tentar, né? Ali começar a tentar fazer esse mapeamento junto com o secretário etc

- Liliane Neiva Arruda Lima

Entendi Fábio, obrigada. É pela sua explanação. Então vamos passar para o terceiro ponto do expediente, que já é 11:21. Vamos passar para o terceiro ponto do expediente. A composição do campus da comissão especial de mudanças climáticas do BN 2025 e 2027 é, nós estamos aqui com o nosso presidente, que é o seu Ramos. Foi passado para vocês conselheiros, no e-mail, tá? Eu creio que a Neusa passou e todos receberam o e-mail. Que veio do c clima veio uma minuta da portaria da nova composição e eles estão aqui, instituindo, então queria que vocês colocassem um favor em tela para gente, já tá debatendo isso e eu peço, então eu já tinha falado com a Lídia também e tá dona Roseli sobre essa parte da portaria que que veio da do c clima (...). A Lígia tá aqui comigo online São José ramos aqui comigo do presencial. Então essa portaria tá aqui, o que acontece? Eu fiz uma reunião, então do Alexandre, o Alexander que ele é Coordenador, então da parte do c clima. E então ele pegou e passou para gente. Uma minuta de portaria SGNC clima, número que ainda vai, vai criar esse número de 2005. O processo também vai ser criado, que dispõe sobre os objetivos da comissão especial de mudanças climáticas, instituída na resolução.

(inint 1:10:10) de 12/02/2025, considerando os diversos riscos climáticos do município da cidade de São Paulo, em especial as secas metro metrológicas ondas de calor Que são os principais físicos climáticos da cidade, do conselho municipal do meio ambiente, desenvolvimento dos centavos no cades, usando das atribuições em competências que não serão conferidas por lei. Aí ele refere, aqui é isso que eu gostaria, Castro, José ramos, Lígia, que são já aqui a parte, eles Sé referem que a referida. A comissão deverá observar e considerar as principais Fontes de emissão de gás e de estufa do município da de São Paulo, que são elas. Aí ele colocou como transporte, que é 61%. A energia estacionária, que é 31%. E os resíduos sólidos ficou como 8% e também o conselheiro Marco Romano. Marco Romano está aqui conosco, né? E da habitação? Ele pediu para incluir o crédito de carbono. Então aí quem faz parte da comissão aqui da? Da comissão especial que é o senhor Marcos Romano, a Magali, a Lígia, o Carlos Alberto são Severino, a Flávia, o doutor Marcos lacava, o Luiz **(palavra1/palavra2)**, que ele saiu. A gente vai ter que colocar uma pessoa no lugar dele, o Carlos Alberto Borges A Jaciara, que saiu, a gente vai ter que colocar uma conselheira no lugar da Jaciara, seu José ramos está aqui conosco, a Maria de Fátima, que saiu do sul 3 antes de colocar a substituição dela a Teresa Cristina, do Marco região sul, um também saiu. Temos que colocar a substituição dela E dos técnicos aqui da da Secretaria do verde, que é a Laura CD viva A Hélio, o Danilo, que é da c clima, a Luiza, que é do c clima, o, Alex Santa o Sérgio, que

também vai entrar, tem que colocar o nome dele aqui, o Patrício e a Fani. E aí eu indicaria a Suzana?

Tá, Susana da daqui, do, do c clima, tá? É no lugar da Fani, tá? Para participar da nossa comissão, então eu vou colocar ali aqui para todos que vocês leram, Sé isso todos estão de acordo, tá? Sé essa. Essa portaria sobe para gente, tá?

É para subir e para a gente já fazer a publicação dela porque seu José falei para o senhor e também já conversei isso com a Lígia, nós temos que eu marquei uma reunião hoje com a Lígia às 2:00 da tarde. Nós temos que já marcar a primeira reunião, tá do piene 2025 e 2027 dessa comissão. Então, essa comissão, ela é permanente para gente. Nós vamos poder deixar parada, então eu preciso resolver isso para eu subir. Pro aj pro aj já vou fazer a publicação dessa portaria e eu já colocar isso com o Seclima aqui. A Secretaria está envolvida que é a Secretaria Svma, tá aqui o nosso secretário Rodrigues Ashiuchi, Seclima e a Secretaria de saúde, tá é, é aí, quem tá na Secretaria de saúde é o conselheiro Cleuber, né? E também tem o Patrício, o Patrício tá Patrício?

É vocês 2, que é a Secretaria de saúde, que que eu peço, por gentileza, que vocês fazem parte? Também que na última, nas últimas reuniões da comissão foi citado bastante a Secretaria de saúde. Então aí a gente achou propício colocar vocês também, como a terceira Secretaria aqui para estar fazendo parte. É outra palavra ao seu José ramos que ele é o presidente aqui da da comissão, seu José ramos, por favor. E para o senhor dialogar conosco aqui?

- José Ramos de Carvalho

(inint 1:14:15 - 1:14:42) a gente construiu de trabalho que depois de 34 mês Sé formou a comissão permanente e que agora vamos voltar para uma Câmara técnica na parceria entre a Secretaria de meio ambientes e saúde. Fiquei feliz agora com a fala. Extremamente importante, tudo o que acontece nesse monitoramento ou nesse eixo. O final é resultado de saúde, como a questão que nós vamos agora é importante, ambiental. Então quando eles dizem, é primeiro transporte. A primeira discussão, que aconteceu no grupo de trabalho, então foi sobre inspeção veicular.

E onde a cidade, isso é extremamente importante, que Ela Foi invadida por milhares de centenas de milhares de motos, né? E a moto é um elemento altamente como a gente, essa é uma fala que o próprio presidente pau saldiva, né? Quando ele.

E comentando conosco, e aí eu alivio para Gabriela para levar projetos para nossa região, que a faculdade de saúde pública e a faculdade de medicina de São Paulo fez um projeto lá durante um ano, e ele citou naquele período, já na poluição e hoje é semáforo de 30 a 40 A motos, jogando dióxido de carbono sobre nosso carro, sobre ar-condicionado e etc, então é e foi uma apresentação do então do professor, né? O engenheiro Marcos lacava sobre essa questão da expressão veicular e que e a Secretaria do verde? Esse clima também precisa participar desse, dessa regulamentação da participação. Ação de motos e transporte de pessoas, porque agora nós temos a cultura da moto elétrica que também seria tão importante quanto a de estacionária. Uma discussão que transformou para dentro da mesma região e aí nós apresentamos agora grande ação. Né? Que era AIGPS de dos aterros sanitários, né? Que a queima efetuada pelos pelo dióxido de carbono, através de de elementos químicos que a gente também está mexendo de Guarulhos, nós temos um grande aterro sanitário que já esta do tamanho do pão de açúcar e tem interferência da direta sobre a nossa. As nossas questões, especialmente agora, nesse momento de a gente ter sensor específico dando os números e da sensibilidade da das questões ambientais e, especialmente, de poluição e de qualidade na região. E gestão de resíduos apresentamos uma informação grande agora, que todos você já vai, como observando nas ruas, nas condições dos carros de instalação de internet já tocados pelo som, pelas calçadas, pelos bueiros, com tudo amarrado em arvores e transformados em arvores que a gente apresentou em

uma própria comissão, agora também a importância.

Dessa gestão de então, isso sim, fiquei feliz. Agora que o governo, Secretaria e quando agora o prefeito Ricardo Nunes esteve na Câmara municipal para trabalhar nesse segundo semestre junto aos vereadores, ele citou uma coisa que nós citamos. Do projeto, que é a lei ser administração. Então Secretaria, o senhor pode perceber? Inclusive eu brinquei, que eu fiz fotos aqui na secretaria das condições desses cabos, né, de calçadas, né? A gente tem representantes da inclusão, né? De filhos nossos, andando em convívio com isso agora, na minha região é pior ainda.

Gabriela, porque como nós temos inundações de problemas, de drenagem baixo, então eu tenho 30 cm de água e ainda tem que conviver com um fio atrelado. Eu sei bem que o que é formado em engenharia, atrelado a baixa tensão, próximo da baixa tensão, então eu não sei um dia que grande chuva, Se a gente vai conectar a água com a baixa tensão e a gente ainda ser eletrocutado, né? Então isso eu fiquei feliz quando o prefeito Eduardo Nunes, isso é o vereador que nós temos que rediscutir, a lei de cidade limpa, porque também interfere para o Brasil, com um banco na cidade.

Então é possível que em São Paulo, quem são 6º ou 7ª é capital do planeta. A gente tem como ver com esse mundo de pessoas. Uma forma urbana extremamente horrível e, sem dúvida nenhuma, até eu falei aqui com. É referente ao PCA, né? É foi citado agora em clima, né? No evento da semana passada, no Sesc, que o Sesc aqui que começou com a Patrícia e da Secretaria do governo e da de dados de dados de dados Sé está forte gente de dados, então isso que é que a gente precisa, né? Igual? Aproveitando a com aqui a Gabriela? Sim, a gente tem o equipamento sintra. Precisamos transformar e para além da educação ambiental, mas para mim enxergar o equipamento sintra, porque nós estamos para uma região de público de barra, então antigamente tinha Lago, **(inint 1:19:43 - 1:20:00)**, toda a nossa Vila sobre a é um lugar, as coisas mais lindas que podem se ver em São Paulo. as nossas comissões de doenças que mandam Marco condição de gente dizer então é cultura, né? É, ganha o direito de todas as diversidades e essa comissão que agora, com o revide cara? Para Eliane, é essa coisa de sono, uma na técnica e uma outra coisa que para finalizar dentro desse tema. Da comissão é a única e aí a reivindicando, eu estava esperando ali de voltar a pegadas do mais breve possível, porque é estabeleceu a seia, né? A seia no caso do aí para pega lá no Guarapiranga. Do da questão da vacina, de jogar com o primeiro longo, então ela já tem número de então. Esses projetos que foram apresentados na comissão ainda não têm de ser. Então eu posso. Eu poderia fazer isso? Enquanto a associação Paulista mandar para o crea mandar para as outras instituições para essa Câmara municipal. Mas como nascer? Nasceu na discussão dentro da comissão.

Sim, a pessoa vai querer ser cada projeto apresentado para editar a sequência antes do crea, como no caso que a Cláudia lá, a representante que deu uma diretoria, disse, olha, nós precisamos levar para o governo federal, nós vamos levar para o governo federal. O senhor não tem? Sei, Sé eu tenho. Sei que é teoria. Teve comportamento técnico. Secretaria de são. Esse é o caminho. Por isso que a gente está reivindicando, aceito a exemplo que está aqui, né? Do próprio governo colônia, tem responsabilidade técnica e tem toda uma Secretaria de baixo pelo esse suporte. Então nós não vamos dizer isso. E espero que os novos é a segunda comissão. A gente lute para essa Câmara técnica, importunando ali ao máximo e assim a Secretaria também, né?

- Liliane Neiva Arruda Lima

Seu José ramos? Eu estou aqui para ajudar a todos, como sempre ajudei, né? E eu fico muito feliz. Pelo secretário Rodrigues ter colocado eu também poder ter dado a continuidade, né? É aqui o cades e também com o nosso, nosso secretário Wanderley aqui. Quanto ao sei o José ramos, vamos sim colocar. Tá, Sérgio e Deus

aqui cuida da comissão junto com você. Eu logo conversei com o senhor, nós vamos criar, então esse CEI mãe tá que eu digo sei, mãe, e esse CEI mãe? A as pautas anteriores, nós vamos deixar numa pasta, tá, Sérgio? Principalmente deixo numa pasta é guardado e com espelho aqui. Em que a de 2025 a 2027 começa, então as raízes, tá desse CEI que aí é? A hora que o senhor precisar enviar um CEI, seja de saúde ou para Secretaria de estado, alguma coisa o senhor vai ter esse número que a Neusa vai gerar para o senhor e a Neusa vai encaminhar para o senhor? Tá bom, então isso, vamos deixar já bem organizado. Tá dando pro Zé e com a Lija a gente deixa ser organizado esse sei aí, aí eu já proponho, então do artigo primeiro o artigo segundo, todos concordem, né? Quem faz parte da comissão, isso é muito importante. Quem vai para portaria, tá?

(...) tudo bem? Do artigo segundo, então aí do artigo terceiro é, nós vamos colocar, então, sei fixo, tá? Tá certo, ta Neusa, então e o seu? José ramos eu acrescento aqui então o artigo terceiro. Colocando já um CEI fixo para sair na portaria. Esse CEI tá que aí? Todos ficam cientes desse CEI? E aí o artigo, um quarto fica. A comissão deverá intermedia diálogos entre públicos e privados. Que que igual o senhor já está fazendo?

Tá, é? Aí, ficaria o artigo quarto com todas as decisões aí citada é eu, eu apoio, tá? Na parte de coordenação geral do seu Zé Romano, do seu Zé Romano, não sei. Sé ele tá aqui online que já citei ele aqui não sabe ele tá online, Sérgio. É incluir aqui o crédito de carbono para trabalhar isso com vocês aqui na portaria que seria então aqui no após os resíduos sólidos, colocaria aqui o carbono, tá? É acrescentaria aqui esse item e depois essa portaria entra em vigor da publicação. Do monitoramento não é isso mesmo? Então aqui, ó, então fica o carbono, crédito de carbono, vamos colocar o crédito de carbono e o monitoramento tá? **(inint 1:24:23)** Então, o artigo dona Roseli, a gente vai puxar pelo AJ e com a Lija que vou fazer com elas 2 horas da tarde, (...)

- conselheiro

Quando o item e ali eles colocam a qual é extremamente importante, unidades e relativa do ar, né? Tivemos um plano muito forte no último espírito em relação a uma unidade.

- Liliane Neiva Arruda Lima

Tá lembrando então que essa comissão, senhor José, está que o senhor vai estar a par na primeira reunião? Nós vamos estar então fazendo a votação dos presidentes, novos presidentes ou Sé, caso, né, o senhor colocar de novo? Votação o senhor, novo relator e quem vai? Fazer a toda a parte da composição, tá? Então aí a Neusa, ela vai estar encaminhando para vocês. Aí você já encaminhou o e-mail Neusa? Solicitando isso já foi encaminhado o e-mail para vocês, para quem quer continuar na comissão da comissão, tá, então a Neusa vai encaminhar hoje, tá? Depois. A reunião com a Lija a Nilza vai encaminhar para vocês para com a minuta, não é? Não é ainda está Sé fazendo, é a minuta da portaria, tá que eu vou tá vendo com a dona Rosana, falou, tá vendo com a Laura? E junto com a Lija tá essa parte aqui do Romano.

Vamos passar para o AJ. Com o AJ. Também analisar essa portaria, tá? E aí fecha com o AJ. Aí o AJ encaminha para o C clima para o secretário c clima assinar e para o secretário da saúde também assinar, tá? E o nosso secretário Rodrigo Ashiuchi, ele assina por último porque ele dá o check-in mais final e dá o final dele, tá bom, porque a comissão vem aqui da pasta dele, então ele que comanda tudo, tá? Então fica assim, né, dona Suzana? Pode ser. É Suzana aqui da palavra Rodrigo queria falar, Rodrigo, não. Ótimo. É isso mesmo, é ótimo, é a Laura. A Laura faz parte já conosco aqui da comissão, né? Ela é muito importante conosco. Então assim a gente vai então procurar a Laura também junto para a gente estar tratando. Respeitado da

portaria, tá Rodrigo? Antes de passar para o Aj. Então nós tratamos a parte técnica, já o Aj trata a parte jurídica junto comigo lá, tá bom, tá? É Suzana, por favor. Então vai, vai sim, vai, mas vamos mandar hoje a próxima reunião. E lembrando também após a reunião, nós vamos também encaminhar também a apresentação da Gabriela tá, que foi muito importante, tá, Gabrielle e todas as informações que ela solicitou, tá secretário? Vamos passar então, Paulo. Sim, sim. É isso, vou ver com ali já hoje o prazo tá, porque a gente já tem que estar marcando. Já a primeira reunião, que nem o seu José ramos já falou que a gente já esse mês a gente já não fez que a gente faz a nossa reunião uma vez por mês, né? Seu José ramos? E quem cuida dessa reunião é a é a Neusa, junto com o Sérgio. Tá, então aí seu José ramos já está me cobrando sobre essa reunião que a gente não pode deixar parado. Então eu vou dar, eu vou conversar com a Lígia hoje às 2:00 da tarde, junto com a dona, com a Laura, e aí a gente já termina. a parte da minuta encaminhamos para vocês, conselheiros e conselheiras, tá para vocês dar para quem isso aqui é importante é para quem faz parte da comissão, tá? Vocês têm que analisar, não é todos os conselheiros e conselheiras que vão receber quem vai receber é quem faz parte da comissão especial. Tá aqui, vai ser que faz parte agora, Sé vocês, novos conselheiros, que queiram fazer parte da comissão. Você tem que encaminhar um e-mail para nós, dizendo, inclui aí na parte da do controle público que eu quero participar, tá? Então aí Cabe Então. Agora os conselheiros novos que já entraram aqui com a gente, tá Sé. Caso vocês tiverem interesse, não fazer melhor, Neusa, o encaminha para todos os conselheiros. Essa minuta tá seu Zé ramos? Vamos encaminhar para todos e aí vocês lerem e vocês conversam? Não, eu quero participar também, eu não participo, mas eu quero participar tá, e aí? A Neuza vai ter essa listagem aí de novo, tá? Rosana pode ser assim, né? O melhor encaminhamento é para todos, tá bom? É então fica assim, passamos, então agora tem alguma dúvida não, né? Pode seu Zé Ramos passar, Ah, não, não, pera aí, tem a parte online É, nós temos 3 escritas aqui. Desculpa, tinha visto aqui a parte online, a parte online, temos o Flavio, o Luiz e a Camila, por favor, Flavio.

- Flavio Luís Jardim Vital

É gente, só. Só um esclarecimento. Aqui tem uma comissão especial que analisou a documentação previamente. A gente não, eu não faço parte, então é, é, eu não recebi o material. É essa, essa aprovação desse, desse documento não está previsto no expediente. É, não sei, Sé é uma. É um procedimento normal da Secretaria, então não estava.

- Liliane Neiva Arruda Lima

Não, hoje não, não. Luiza, aqui, hoje nós estamos passando a minuta tá aqui. Nós estamos aprovando nada. Nós estamos passando a minuta para os conselheiros que fazem parte da comissão especial de mudanças climáticas, então eu tenho que colocar aqui em pauta essa comissão, porque os conselheiros Sé gostam de verdade.

Nosso conselheiro, ele é o presidente da comissão. Eu tenho que colocar isso em pauta para todos os conselheiros que fazem parte dessa comissão, é isso.

- Flavio Luís Jardim Vital

Então você está usando a reunião ordinária que também da comissão é uma reunião dupla, é isso?

- Liliane Neiva Arruda Lima

Isso não, não. A comissão especial de Minas climáticas, ela é faz parte do cadê municipal.

- Flavio Luís Jardim Vital

Não, tudo bem, mas essa reunião é uma reunião ordinária plenária, certo? Então a, existe uma reunião da comissão especial.

- Liliane Neiva Arruda Lima

Isso, isso. Existe uma vez por mês.

- Flavio Luís Jardim Vital

Tá? Então assim, essa minuta só.

- Liliane Neiva Arruda Lima

Tá bom? O senhor José não já está convidando o senhor para o senhor participar? Ele tá aqui falando aqui da minha frente.

- Flavio Luís Jardim Vital

Não, tudo bem, tem, tem, tem, tem só um detalhe operacional. Na minuta, ele tem um quórum de xx, é esta em número Romano, são 20 pessoas. O que que é? Artigo 4.

- Liliane Neiva Arruda Lima

Onde no artigo toda a decisão deverá ser voltada pelos muros. Isso o mínimo de coro, porque ainda a gente vai formalizar o final. Por isso que eu falei para o senhor, esse XX aqui é hoje, nós estamos com quantos?

- Flavio Luís Jardim Vital

Não, tudo bem, só quero. Foi só uma brincadeirinha.

- Liliane Neiva Arruda Lima

Ah, Luis Flávia, eu tô falando coisa séria aqui, né? Mas tudo bem falando de outra.

- Flavio Luís Jardim Vital

Ah, tudo bem, só que é o seguinte, na minuta, assim é porque você, como você colocou, todos estão aprovados. Para mim, isso é uma votação. Eu me senti, me senti um pouco desconfortável de votar, algo que eu não entendia. E eu não tinha o fundamento para chegar naqueles percentuais. Quer dizer, é, ou não faço parte da comissão? É claro que eu não tenho os fundamentos agora.

- Liliane Neiva Arruda Lima

Você não tem a foto de imitação.

- Flavio Luís Jardim Vital

Sé for votar é Sé, eu não Sé fosse votar na plenária. Seria interessante que fizesse um arrazoado prévio para que todo mundo dos conselheiros tivesse a mesma informação, mas não Sé não está sendo votado aí é uma reunião, não da plenária e SIM da comissão, ok? Sendo da plenária, teria que estar um pouco mais de informação, né?

- Liliane Neiva Arruda Lima

É?

Não, não. Então é, faz parte da comissão, tá bom? É comissão especial, deixando bem claro, tá? Comissão especial de mudanças climáticas, que faz parte do CADES municipal, onde foi instituído essa comissão. Tá? Então esse deixou isso bem claro.

- Flavio Luís Jardim Vital

Agora tem? Existem outras comissões? Li.

- Liliane Neiva Arruda Lima

Por enquanto, não só esta comissão que tá tratando isso aqui hoje, tá? Temos que tratar isso dentro da reunião do caso. Isso faz parte, tá? É obrigada, Flávio Luiz, por favor.

- Flavio Luís Jardim Vital

Ah, tá, tá, então.

- Luis Villaca Meyer Filho

Oi, bom dia a todas e todos. É a primeira vez que eu estou aqui. Estou quietinho aqui, tentando aprender. É muita coisa que vocês já sabem e eu preciso de um tempinho sobre a comissão especial. Achei Superinteressante porque são temáticas que me interessam muito. Eu acho que eu posso colaborar bastante. É, eu tenho algumas dúvidas. Primeiro você já respondeu, vi que é possível fazer parte, né? Então eu, eu posso é pedir para fazer parte? Não sei. Sé é isso.

- Liliane Neiva Arruda Lima

Sim.

- Luís Villaça Meyer Filho

Tá bacana, depois é um. É, eu tô, repassando um pouquinho porque, como o áudio para mim não chega perfeito, então depois é uma reunião mensal. Quem preside é o senhor José ramos. Essa comissão especial, tá é, eu fiquei com dúvida aqui. Nesta minuta eu já entendi também que a gente vai receber. A mais completa, né? Mas eu não entendi bem o que faz. A comissão. Quer dizer, eu entendi, é, já tenho uma dúvida na temática. O artigo primeiro fala é, enumera as maiores Fontes de emissão. Transporte é a primeira energia estacionária segunda e resíduos sólidos da terceira. Mas o artigo segundo fala que as reuniões deverão, então enforque na atividade, é de ampliação de áreas verdes, resíduos sólidos e sistemas de drenagem. Ou seja, é das 2 primeiras maiores Fontes. Estão fora do foco desta comissão, é isso. E no artigo segundo, entra outras 2 temáticas, que são áreas verdes, sistemas de drenagem. Então, primeiro eu não. Eu não entendi bem a assim, qual é a área de abrangência temática da comissão? É, entendi pelo artigo terceiro que a comissão deverá intermediar diálogos entre públicos e privados. Mas eu queria saber, Sé, esse é o objetivo. Assim, o que faz a comissão efetivamente, quer dizer, a gente é discute com base no que é. Faz o que entendeu. Eu fiquei como eu tô chegando, desculpa aí eu fiquei, fiquei com essas dúvidas.

- Liliane Neiva Arruda Lima

Ótima pergunta para você, a sua pergunta deve também de sanar dúvidas de vários outros. Aqui essa comissão, Ela Foi criada em Sérgio José ramos, que devido o ano passado é tivemos aqui um colapso de ar na cidade de São Paulo. Então aí foi necessário fazer essa comissão. Devido a esse clima, o clima que estava muito pesado na cidade. Então, em reunião do cads municipal, nós decidimos então criar essa comissão especial para tratar do clima da cidade de São Paulo e nessa comissão que foi criada é tratando, então, de convidar a Secretaria do c clima. Dá para fazer parte e as reuniões? Elas são debatidas. Os itens que está englobados na cidade de São Paulo, toda parte de umidade do ar é toda a sistemática da saúde. E por isso que nós pedimos para colocar a Secretaria de saúde tá que foi mais pedido também nas reuniões temáticas que tem e as reuniões temática é tanta a Secretaria de c clima e tanta Secretaria do verde, nós fazemos projetos a ser debatido dentro dessa comissão.

Que são projetos que são específicos a mudanças climáticas, tá? Então essa comissão ela trata somente a mudanças climáticas, tá? É referente aqui as atividades de ampliação de áreas verdes e dos sólidos e sistemas de drenagem. Que nem eu falei para o senhor e que nem falei para todos aqui, nossos conselheiros,

essa portaria, Ela Foi. Ela Foi essa portaria, não essa minuto da portaria Ela Foi. Ela Foi feita pela parte do c clima. Tá, então esse, essas ampliações de áreas verdes e de solos, sistemas de drenagem é um tema novo que nós vamos tratar dentro da comissão do da comissão especial de mudanças climáticas. Tá? Esse tema ainda, já é. Nós tratamos sobre o clima e vamos tratar também sobre essas áreas.

- Luis Villaça Meyer Filho

Tá?

Então?

Tá? Então a qualidade do ar, por exemplo, entra na discussão, é as todos os tipos de emissão de poluentes? Resíduos sólidos entra também na parte de do da reciclagem.

- Liliane Neiva Arruda Lima

Isso entra de plástico, entra.

Isso.

Isso entra tudo isso seletiva, entra tudo, tá bom aí é. E o artigo 2 tá acrescentando tá, que eles acharam a necessidade. A Secretaria de c clima achou a necessidade de acrescentar que a ampliação das áreas verdes, resíduos sólidos e sistema de drenagem.

- Luis Villaça Meyer Filho

Tá, perfeito.

- Liliane Neiva Arruda Lima

Bom, é eu te convido então também a, né? Sé os ramos a fazer parte dessa comissão. Tá que é muito importante aqui pra gente aqui e dialogar com a do conosco.

- Luis Villaça Meyer Filho

Perfeito.

Maravilha, muito obrigado.

- Liliane Neiva Arruda Lima

Camila, por favor.

- Camila Lima Mansur da Cunha

Bom dia, pessoal. Eu também sou nova aqui, então eu estou me inteirando dos assuntos e da forma de participação e colaboração é e pensando, inclusive na colaboração. É para que para esse artigo que vocês falam, né? Das áreas verdes, da drenagem que são ações é para ações a serem pensadas visando a minimização dos efeitos dos gases de efeito de estufa. É eu sugiro, ao invés de colocar especificamente a questão de emissão de crédito de carbono, colocar de uma forma mais genérica para abranger mais coisa é. Que seja colocado de ações que visem a descarbonização das pegadas de carbono. E aí Sé vocês quiserem colocar, incluindo a emissão de crédito de carbono, dentre outras, é, vocês atenderiam também ao chamado. Com relação ao crédito de carbono. Tá, mas eu acho que como a gente tá falando de uma, né? Portaria, né? E é uma. Questão mais genérica de Sé pensar é, eu acho que colocar descarbonização de uma forma, né? Geral? Você abrange mais ações por passíveis de é abranger essa emissão aí, abrandar, né? A emissão de gases de efeito estufa.

- Liliane Neiva Arruda Lima

Obrigada, Camila. A sua contribuição é Flávio, por favor, e a gente termina com Flavio, gente tenha outra condição. Ah, desculpa, Flavio espera aí que a gente está

presencial também é. Primeiro eu vou passar para o Flavio e depois eu passo para o Marcos

- Flavio Luís Jardim Vital

Bom, é com relação a comissão especial, o que eu iria até o colega comentou. Qual é a finalidade dela, etc. É, agradeço o convite, aceito o convite para participar da comissão da questão de a gente poder discutir e dar foco na comissão. Sé não, eu IA comentar E já estou desistindo de colocar recursos hídricos dentro do foco da comissão, mas aí começou a ficar tão amplo que a comissão acaba não tendo objetividade. Então, assim, o que era interessante a gente olhar o motivo pelo qual a comissão foi estabelecida para que a gente tenha objetividade na comissão. Sé não é. É para ser só ter uma entrega mais objetiva. É, eu estou achando que a quantidade de assuntos dentro da comissão está um pouco ampla a gente pode fazer uma sinergia com c clima e é por isso que eu pensei na questão hídrica Sé, é o objetivo é ter uma sinergia com a c clima ok, a gente amplia e depois cria subtrabalho de dentro e tal, mas para uma entrega objetiva, fica um pouco grande, Eu Acredito.

- Liliane Neiva Arruda Lima

Mas o legal é cria sub trabalhos dentro dessa comissão, é evita esse a gente encaminha para o c clima, né, com o acréscimo de vocês e trabalha com sub grupos, está bom? por favor, isso, clara, isso

- Flavio Luís Jardim Vital

Então, recursos hídricos eram uma boa a gente colocar.

- Alessandro Luiz Oliveira Azzoni

Posso dar uma palavrinha?

- Marco Antonio Dalama Gonzalez - CUT

Pode colocar também, apesar de que é mudanças do uso da Terra ainda seja algo bastante pequena, né? A contribuição do na cidade de São Paulo, né? A tem alguns estudos que estão os estudos que estão acontecendo aqui estão questionando as metodologias de contabilidade de gás dentro de estudo. É dizendo que é, por exemplo, a questão da mudança da Terra, é uma, é No dentro da metodologia de potencial e de aquecimento global dos gases. Ela é, ela é conservadora, né? A gente faz uma contabilidade. De emissões líquidas e não emissões brutas dadas nas mudanças de uso da Terra. Então tem alguns estudos propondo outras metodologias de contabilidade, gases de efeito estufa dizendo que, na verdade, as mudanças de uso da Terra é representam. É uma porcentagem muito maior do que do que é dado hoje nas teorias científicas mais consolidadas, então vale a pena a gente colocar também mudanças de custo da Terra como um fator de emissão de gasto em descumba Na portaria, apesar de ser pequeno. Porcentagem, né, de contribuição aqui, porque é. É a pendência é que esses valores mudem ao longo do tempo. De acordo com essas metodologias estão dadas e a gente vê também em diversos pedido. Chegou aqui. Não é um pedido da da centrologia daqui, do daqui, do calote, entre outros.

Vários pedidos de demoção, de vegetação primária ou secundária, e na verdade, isso é um grande problema, né? Porque a moça falou o nome dela, né? Que é tanto é para uma fonte de remissão de gás de evento estufa quando, por outro lado, deixa de carturar a gases de evento estufa, né? Quando você remove áreas, crenças secundárias e mais, etc, então acho que vale a pena a gente colocar lembranças do uso da Terra que a gente tem.

- Liliane Neiva Arruda Lima

Obrigado pela sua contribuição passar agora para o Ricardo Crepaldi, depois para o Azzoni, tá Azzoni?

- Ricardo Crepaldi / ABES

O hoje são 2 pontos. Aí que que são é que são importantes, né? A gente avaliar, né? Aí, o grupo da própria comissão validar a as uma das maiores emissões, gente, é dentro do sistema de saneamento. Que, na geração de metano tá a Sabesp tem as suas situações aí na grande, na cidade de São Paulo, e é. E isso impacta sim. Eu isso é, eu não, eu não enxerguei dentro dessa subdivisão a bom ponto. Isso é só para a gente colocar, né? E Questão também são 2 grandes pontos na área, na área do saneamento ambiental, que que geram os gases, né? Principalmente o metano, que são as estações de tratamento e os aterros sanitários, tá? Os aterros sanitários que não tem a captação e geração de energia, então assim. A gente tem um aterro sanitário gigante e as nós estamos ampliando-o e fora isso tem alguns aterros, que eu desconheço, particulares, que eu desconheço, Sé. Eles estão no município de São Paulo ou não teria que dar uma olhada séria, não é isso, né? Mas são particulares. Então assim, isso são 2 pontos que fazem a geração de gás metano que são. É um dos pontos chaves para essa questão do dos gases de efeito estufa. Ele está no plano estadual também de ação climática. É do PAC 50 EOE tem outros pontos aí? Bom, segundo ponto.

É só queria colaborar com a Camila e eu trabalho com crédito de carbono. Eu tenho uma empresa de que trabalha com certificação e venda de crédito de carbono, o termo só crédito de carbono. Ele, ele é muito perigoso que normalmente ele é voltado só para compra e venda, tá? Então é a descarbonização. São ações, então são ações que vai o grupo não vai fazer esse tipo de coisa. Compra venda é, não é isso que um grupo o Câmara interna do de um de um colegiado municipal vai fazer. Ela vai, ela vai propor ações, ações e vai cobrar ações, tudo. Então, neste caso, é ações de descarbonização, é o mais efetivo para ter dentro ali, como um artigo ou dentro de uma lista. Ali dentro daquela dessa proposta é, então eu corroboro o que a família falou, que é muito, muito mais importante. Ele é mais abrangente. O próprio crédito de carbono tá dentro disso, da descarbonização, mas o somente falar de crédito de carbono, isso fica muito complicado, é porque o que que vai acontecer, vai, vão se pensar que ah, tá? Então a Secretaria do governo do meio ambiente vai. Esse poder e o dinheiro para comprar crédito de carbono. Será que é isso? Não sei. Eu acho que não é. Eu acho que nem sei, Sé tem é Sé tem a possibilidade de fazer isso legalmente, mas o ponto é que a descarbonização fica um pouco mais ampla, um pouco mais correta dentro dessa formulação. Está aqui, está sendo prevista aí na no que o colocou na tela. Obrigado.

- Liliane Neiva Arruda Lima

Obrigada Ricardo. É José Ramos. Só antes de eu passar a palavra para o senhor, eu vou dar a palavra para o Azzoni, por favor.

- Alessandro Luiz Oliveira Azzoni

Primeiramente, bom.

- Liliane Neiva Arruda Lima

E lembrando que já nós estamos já meio-dia, nós temos que tratar da Câmara técnica, que é também importante, tá? Vamos já deixar aí o seu José ramos falar e a gente encerra o seu José ramos.

- Liliane Neiva Arruda Lima

Azzoni, por favor.

- Alessandro Luiz Oliveira Azzoni

Está me ouvindo?

- Liliane Neiva Arruda Lima

Sim, obrigado.

- Alessandro Luiz Oliveira Azzoni

Bom dia a todos, só respondendo a questão do Flávio e de Nunes, é conselheiros a ideia de você criar uma, sei lá, ou uma câmara que não importa? Quanto mais abrangente o tema, mais Sé discute internamente. Não é que você perde o foco, a questão do de todas as questões ambientais, elas, elas Sé derivam em diversos outros assuntos, Sé. Você limita, você faz um pensamento fechado. Automaticamente, qualquer tema que venha a ser discutido ou que venha a ser é seja acrescido, ou seja, é acabe. Então ele fica praticamente fora. Aí você teria que fazer uma nova abertura, pedir nova autorização. Então a questão Flávia de você. Colocar vários temas dentro de 1/01/1 comissão tão ampla, justamente para que você tenha o decorrer das discussões. Você tem que parar porque não está o espectro da comissão. Então é, é normal nas questões. Sé derivam, é vários pormenores e que derivam a discussão. Então por isso que ela é colocada de uma maneira muito ampla, é todos os temas a serem discutidos, mas até hoje, nesses anos que eu tenho participado de dados das comissões especiais, nunca Sé perdeu o foco. Justamente por essa de você deixar ela cada vez mais ampla, as discussões internas, elas Sé tornam mais concisas, e ente acaba abrangendo outros temas. Já numa discussão interna, só para com uma questão de explicação nesse sentido.

- Liliane Neiva Arruda Lima

Obrigada Azzoni. É bem falado que nossas comissões são bem organizadas e são criados sob grupo dentro da comissão. É isso mesmo, foi muito bem explicado. É seu José Ramos, por favor, seu José Ramos já é meio-dia, então por favor, tá seja bem breve, por gentileza.

- José Ramos de Carvalho

Bom, o as perguntas foram importantes porque nós tivemos todos possíveis para não ampliar os regimes, né? E o motivo da instalação inicialmente do trabalho foi por conta das ocorrências que estabeleceram, no mês de setembro de 2024, foram os incêndios rurais. Então a gente pergunta aqui em cartas, porque esse que acontece em incêndio rurais acontece em urbanos e SIM, a gente estabeleceu uma comissão ou foi uma reunião extraordinária que aconteceu no dia 2 de setembro. E foi extremamente importante do polício, da sua participação. Claro, desculpe, claro, né? É importante porque naquele dia, exatamente que já, 4/09/2024, nós alcançamos uma temperatura em São Paulo de 35° contra 11.4 de unidades relativas do ar.

O que que aconteceu imediatamente naquela mesma semana, nós tivemos um incêndio do Joelma. Desculpa o incêndio do copan, então nós tivemos um incêndio do copan no dia 4, no dia 5, nós tivemos um incêndio do castelo rá-tim-bum na fundação padre José Anchieta. Então aquilo que nós discutimos aconteceu logo em seguida. Então, a comissão, ela é específica porque uma fala da bani-mur era para realizarmos, é o que nós deveríamos fazer. Questões práticas, né? A gente tá viajando em questões técnicas de em outras questões, fora o que que acontece em São Paulo, é. É, é um nível, é assim. O incêndio praça então vem uma sequência, que inclusive está nos projetos. Então nós apresentamos projetos, minimizar incêndios, dispositivos, qualificar. Por isso nós dependemos dos números 6 e aí, aqui dentro do próprio público. Isso é uma parte do é o conselho, né? Regional de engenharia e que vai nos grandes já tem em nome das pessoas, né? Na qualidade de Ronaldo Maria, na qualidade de Rui Alves, né? E de todo o estado, do crepe nos bem representado aqui. O segundo projeto é esse, o projeto de também para a participação do crédito, né? Então, dentro desse contexto, a gente é tá dando uma

sequência prática, né? A dentro do que comentou agora Sé, o saneamento e a segurança hídrica e tá lá dentro de.

Esses 4, 5 eixos que nós colocamos, então é não ampliando muito, é as questões, realmente é como o doutor aluno, comentou. A gente pega, começa a sair fora daquilo que a gente pensou nessa comissão e que estava pensando na ruptura da comissão na cidade. Trazer um bombeiro aqui e falar, né? Enquanto eles gastam para atender um incêndio ou um dispositivo técnico que a gente acha que tem esse telhado, então esses é que a gente comentou agora aqui para ver todo esse mapa dos projetos que foram sustentados e nos após, novos participantes da comissão, justamente entender.

Houve sim, uma instalação. Houve sim um período e houve projetos práticos para cidade, né? É atenção, não é para que a gente fique aqui, viajando em temas, em temas que não que não é de São Paulo. E eu fiquei feliz. São projetos importantes, né? Sim, e fica feliz. Mas agora porque era uma coisa aí, Wanderley que o passou foi meu gráfico, né? Então é uma coisa que a gente observa aqui, que tudo que nós fizemos aqui, no caso municipal, não viravam a Terra para o caso municipal. Então eu vim para o cargo transporte, certo que o cargo municipal precisa ser também é agendado para a sociedade, para município de São Paulo, tanto é que é primeiro feliz que a Secretaria de saúde também vim participar. E também fiquei A Entrevista empatada na 23 de maio, agora que era uma coisa que nós reclamamos sobre umidade, que aconteceu em 23 de maio, ela usou nesse dentro do período de uma umidade abaixo de 20%, né? Estamos falando de 26 de maio. O que que é o asfalto contribuído para o aquecimento? Então, e justamente com a habilidade da avenida da mobilidade, Santana de novo e 2 é o comportamento dessas 2 avenidas. Umidade negativa próxima de 20%, né? A marginal Pinheiros, quando teve aquele é, é em 2023.

Contou com um desenho de águas. Foi por causa da umidade relativa. A aposta entrou cumprido, encontrou AAO, asfalto da marginal Pinheiros quente e gerou uma pressão que derrubou 2000 árvores, né? Então, esse foi o conceito. Por isso nós precisamos do crédito. Para identificar isso, né? E finalmente, aí veio a notícia, qual agora, passando pela 26 de maio, plantio e é enorme, está sendo feito no preço da 23, justamente para é reduzir o efeito do aquecimento do asfalto. Passei agora hoje nasceu aqui no Carlos. Assim, expor o que ele faz aqui e os resultados que estão na cidade, que é extremamente importante. Então seria isso? O pessoal da comissão aqui é prático, né? A gente ficar engajando em coisas que não é interessante, mas sim coisas práticas. A sua região tem um outro projeto excelente que a gente vai.

- Liliane Neiva Arruda Lima

Obrigado, seu José ramos. Tá lembrando então que quem cuide dessa comissão especial aqui fora? Eu é o Sérgio e a Neusa tá? Então aí, qualquer dúvida vocês encaminham para o e-mail do cades. Que eles vão estar respondendo para vocês aí que eu deixei os 2 designados para cuidar dessa comissão junto com o seu José, ambos e junto com a Ligia, tá? Porque devido aos meus trabalhos do bem externo, essas coisas, então eu deixei aí a designado para você para os 2, então você não fala o quarto ponto do expediente. A Érica está aqui comigo. É o Juliano, não sei Sé o Juliano tá online, né? Tá online, é o quarto ponto do expediente. É muito importante a gente Sé tratar da nova composição aos conselheiros da Câmara técnicas, né? Então eu tô aqui com o Juliano. Estou com a nossa técnica, Érika Valdman, que ela. Ela cuida muito bem aqui das câmeras junto conosco e as câmeras técnicas a Neusa já encaminhou para vocês de via e-mail para vocês estarem escolhendo qual câmeras que vocês acham?

É devidamente parte técnicas. Tá que eu expliquei na reunião para vocês é que nem também fizemos um curso. Ficarem é fazendo, parte, né? Então aí são elas. A Câmara técnica é o desenvolvimento industrial mineral a 2 obra, Vieira, drenagem e

transporte a 3 parcelamento de uso e ocupação do Sol no impresso urbano e a educação a 4 saneamento e ambiente. Então, assim como a análise de estudos de impacto de vizinhança e relatório de impacto de vizinhança, esse eu precisaria que a Érika explicasse, por favor, entre como em todas também, e a elaboração de pauta, tá? Então aqui a gente já tem já os alunos escritos.

Tá, então eu vou citar aqui os nomes da dos conselheiros que já encaminharam para nós aqui que foi. Foram 15 conselheiros. Tá? Então ainda falta ainda outros conselheiros. Então doutora Alessandra, às 8 do setor comercial, e ele escolheu as câmaras 1, 2, 3, 4 e 5 a Ana Maria Rodrigues, um. Ela escolheu 2, 3, 4, 5 e 6 Carlos Alberto Santos Severino, da OAB da. Ele escolheu a 3. O Carlos Borges. Ele escolheu a 3 a Camila Mansur, da OAB, escolheu a 2 o Cláudio Nogueira. Ele escolheu a 1 e a 3 o Elber Junior. Ele escolheu a 2, a dey landing, que escolheu a 5 a 6 Desculpa o Flávio Luiz da centro-oeste 2, escolheu a 1, 2, 3 a 4, 5 e 6, o João Megale filho escolheu a 1, 2, 3, 4, 5 e 6 o Mario Camargo filho escolheu a 2, 3 e 5. A Maria do Carlos Lopes escolheu a 2. A Maria fiuti escolheu a 1. O Patrício escolheu a 4 e a Suzana. Ela escolheu a 1 e a 4. E mas aí depois eu passo por e-mail, tá? Suzana tá hoje, é, eu estou aqui com a Gabriela, eu já peço pela sua gentileza junto com o Rodrigo, tá? Eu vou megar aqui também. Quem são aqui? Da parte da Secretaria do verde, tá? Eu peço a gentileza. E vocês participem. A Érika vai explicar isso a importância da coordenação de cada um que está conosco e de dona Zeca está conosco nessas câmaras técnicas. Aqui está, então já peço na antemão está Gabriela que você é, indica sua suplente ou você mesmo possa estar participando conosco. E já é não tão convite, mas sim uma convocação nossa aqui tá, né? Secretaria que faz a parte sim dessa Câmara junto com o Rodrigo aí porque o Rodrigo sabe que é muito importante de uma rosa. Você sabe que uma a Érika sabe a importância dessas câmaras, que a gente tem aqui nesse período verde. Tá, então que todas as coordenações. Equipe, casa municipal e participem também de todas, principalmente a Câmara técnica de rede, tá? Eu vou passar a palavra, então agora para Érika vai ter que passar um pente fino em todos aqui, explicando, por favor.

- Luis Villaca Meyer Filho

Posso fazer uma pergunta? Só uma questãozinha de ordem.

- Liliane Neiva Arruda Lima

Sim, Luiz, por favor, desculpa. Eu não tinha visto aqui a parte.

- Luis Villaca Meyer Filho

É?
Não é quer dizer que a gente tá aqui, escondidinho é não só para saber. Sé é possível entrar posteriormente em alguma câmara técnica, porque eu como tudo bem. Ah, então tá bom.

- Liliane Neiva Arruda Lima

Sim, pode sim, pode ser. Acho que essa é a mesma coisa de ser também. Pode sim, tá hoje aqui, nós estamos só citando quem já escolheu. Nós temos 17 conselheiros, a de 68, nós temos 17, então todos sim, podem fazer parte sim. A Neusa vai estar reencaminhando novamente o e-mail da Neusa, por favor, Celina, eu vou te dar a palavra já tá só um minutinho, só um minutinho, por favor. A Neusa vai estar.

- Celina Cambraia Fernandes Sardão

É, eu tinha. Eu tinha levantado a mão. É rapidinho, não é que eu tinha.

- Liliane Neiva Arruda Lima

Pode falar, Celina, por gentileza.

- Celina Cambraia Fernandes Sardão

É, então eu na segunda-feira, eu tinha entendido que quem fazia parte da câmera técnica e quisesse Sé manter nem precisava. E como eu não recebi nada no e-mail, eu achei que eu que eu estava na nas que eu já participava.

- Liliane Neiva Arruda Lima

Celina, ver o e-mail do que a Neusa aqui do meu lado. O e-mail foi enviado para você e foi lido pela nossa. A gente tem um sistema aqui na Secretaria que a gente sabe que o seco nós encaminhamos pelo e-mail e a gente recebe que a pessoa lê o e-mail.

- Celina Cambraia Fernandes Sardão

É, eu vou ver.

- Liliane Neiva Arruda Lima

Então hoje eu peço então que ela reencaminhe para você, tá bom?

- Ricardo Crepaldi / ABES

Tá?

- Celina Cambraia Fernandes Sardão

Então, no espaço.

Tá, é, eu vou ver. Então Sé, você entrou no spam porque não tá obrigada?

- Ricardo Crepaldi / ABES

Não, o Lili, eu crepod.

Liliane Neiva Arruda Lima

Mas ela permanece, tá, mas. Mas você permanece, sim. Quer pode, por favor?

Ricardo Crepaldi / ABES

Ele.

Não é que eu tive o mesmo entendimento, como eu já estava inscrito anteriormente, eu achei que precisava Sé inscrevendo novamente na mesma câmera. Eu tive o mesmo entendimento, eu estou na eu estava na câmera 4, né? Não.

- Liliane Neiva Arruda Lima

Isso.

Não.

Isso é assim, quem já está na nas câmeras que já estão nas câmeras já não precisa Sé escrever, tá? A Érika vai explicar isso muito bem para vocês agora, mas eu estou falando mais para os novos lembrando, tá? Érika? Só. Só um adendo aqui. E também é o nosso secretário aqui, por favor. É, nós fizemos a capacitação, tá? Dos novos conselheiros, tá? A creporte estava junto conosco. A patroa estava junto, Flávio Luiz. Fizemos uma capacitação de 2 módulos, o primeiro mod(1) e o mod(2), que foi sensacional, que foi ótimo, tá? É? Demos praticamente uma aula falando que.

Como é que foi constituído o Sérgio? Ele deu a aula, como é que foi? Constituído o CADES municipal, a Betinha que é a nossa diretora do governo também foi. Ela deu essa aula a uma paz também a contribuiu. Então assim é foi feito essa aula para os novos conselhos conselheiros, né? Suzana participou muito bem, né, Suzana das 2 aulas, né? E então, só dando essa, esse está Sé tratando com a sua licença só para mim, falar sobre esse curso que foi dado para todos e também foi citado toda essa a importância das câmeras que foi sempre foi o último álbum em que a Érika.

E o Adão me deu para essa aula, Érika, por favor.

- Ricardo Crepaldi / ABES

Está sem som aqui?

- Liliane Neiva Arruda Lima

Isso acende som.

- Claudio de Campos

Sem som?

- Erika Valdman

(...) a Câmara que tem em relação a consciência mental, é a Câmara técnica do de obras da área internada e transporte. E nessa Câmara técnica a gente avalia.

De menor impacto na verdade, é também o conhecimento dos conselheiros, mas não obrigatoriamente passa para técnica, porque obrigatoriamente o Marco da Câmara técnica, quando ele é rima. E essa Câmara técnica 2 e de obras de drenagem ela trata para cada cotação de postos reservatórias é corredores de ônibus. Então essa Câmara deve estar neste projeto. A Câmara técnica 3, que está com parcelamento completos urbanos e habitação. Ela Sé ela Sé reúne menos demanda, ela basicamente ela trata quando é centro de logísticos. É essa prova, tais 3, quando tem núcleo tanto assim. Mas como a gente fez alguns empreendimentos de mobiliário muito grande. Que é o possível parcelamento só para trazer um companheiro de uma reserva na pose, né? Então, analisa também essa Câmara técnica e a Câmara técnica. Silva, que é a de libe, né? Em libe, ela analisa os empreendimentos imobiliários que são decididos esse instituto ambiental. Então não são todos, são processos de, de licenciamento para rede, né? Finalmente passando também pelo transporte e também os helipontos.

Então são essas 3 câmeras, né? Que a gente tem em relação ao licenciamento, eu gostaria de colocar aqui também que a André pode para ir pelo novo sinal, né? Que eu acho que como é, a gente poderia pensar nele antes de aguardar um pouco.

É lei de licenciamento ambiental. Pode ser que a gente reflète ao ponto das câmaras técnicas do nome, né? Mas aí acho que é um período aí que a gente vai esperar esse ano ainda, né? Porque a lei ela tem prazo, né? De 180 dias, então, provavelmente Sé tem algum estado para Sé organizar melhor os municípios, né? A gente vai entender.

Em qual vai ser? A mudança é, e a gente vai precisar, com certeza. Depois de criar uma Câmara técnica para rever as de novo nos cats seja de licenciamento, seja o de audiência pública, né? Então é uma que a gente vai ter que criar aí, mas eu acho que não, não ainda, porque a gente tem que aguardar um pouco, ver o que vai acontecer.

Mas é uma que. E aí, talvez aí, nesse momento, então, reorganizado que algumas estão muito é demandado, algumas estão menos demandados, então talvez legal.

- Liliane Neiva Arruda Lima

Érika foi um ato importante aqui da das resoluções. Isso mesmo, para a gente pode sentar assim, resolver isso sim. É doutor Marco Lacava, por favor.

- Marco Lacava

Bom dia, conselheiro, bom dia, secretário. Bom dia, Liliane, apenas eu me inscrevi no dia 11 na Câmara 3 e não fui mencionado. Eu não entendo o porquê, mas eu quero só registrar que tem um e-mail encaminhado. Para Secretaria com a minha inscrição para colaborar na Câmara 3. Só isso, obrigado.

- Liliane Neiva Arruda Lima

É que o senhor já faz parte, tá? O senhor já é da casa muitos anos. O senhor já faz parte, por isso que pode poder citar aqui. A gente citou aqui os antigos que estão querendo colocar mal, mas o pedaço do seu já está aqui conosco, tá bom? O senhor

vai para casa igual eu vou repetir novamente quem já é da Câmara técnica?

- Marco Lacava

Tudo bem.

- Liliane Neiva Arruda Lima

Que eu não citei que não vai sair, tá? E já ficou assim? O Crepaldi e o Azzoni a Érica, né? Então, todos esses vocês já são da Câmara, então eu citei aqui os novos que entraram e os bens que gostariam de também participar das outras câmaras.

- Marco Lacava

Ok, obrigado.

- Liliane Neiva Arruda Lima

Mas o senhor já não faz parte de municipalmente, da daquela de e a gente sabe que conta. É importante estar com o senhor aqui, eu vou passar a palavra de novo para Erika (...)

- Erika Valdman

Então eu queria, na verdade, só para me falar. Para isso, tem que limpar o conselho para participar, né? Não sei, Sé é o senhor, então vamos venciosa não participar com minha capacitação. As legislações, medo que todo mundo, mas eu queria fazer, é muito importante a participação de vocês. Eu sei que sempre preocupação com a parte técnica, mas a parte técnica assim pode deixar conosco. A gente vai sempre, né? Colocar lenha maior é qualquer dúvida que tenha, a gente vai explicar que os técnicos estão sempre presentes nessas câmaras técnicas, né, de licenciamento ambiental e falando e é importante as vezes ver a visão de fora, né? Então.

E para voltar um pouco você normalmente ele é aceito pela eu, a comissão, ela aceita aparecer, né? Do desenvolvimento, mas às vezes tem alguma coisa que pode ser escrita de outra forma. Às vezes tem alguma, né, alguma coisa que possa ser acrescentada? Que é importante, né? Participar, então, por mais que eu ter o conhecimento técnico da análise. Nesse processo, isso é atribuição nossa, né? Mas a participação, assim, do da convivência e na Marina de vizinhança, meio nas obras de transporte, drenagem, às vezes pode ser acrescentado em alguma coisa. Alguns, sei lá, pontos João. Ele pode ser movido por alguma, né? Por algum momento a gente faz isso também nas audiências públicas, mas que também não tem. Então não tá tendo muita participação, né? Da população, mas aí a comissão poderia então acrescentar isso, né? É a Câmara técnica, né? A pessoa falou comissão que eu tô comissão. Então para vocês participarem, né? Fiquem a vontade, qualquer dúvida, Sé vocês estiverem agora para andamento, mas como o Rosane também falou, é da experiência.

Né? Assim é o tempo mesmo que vai vendo. Como vocês podem participar e é isso, qualquer dúvida. Estamos aí à disposição a qualquer momento.

- Liliane Neiva Arruda Lima

Isso mesmo, é só para te incentivar que a gente é a importância de participação da Câmara dos Santos. Ferneiros é, então não temos mais nenhuma dúvida. Dona Rosélia, né? Está tudo ok, Rodrigo, está tudo ok, né? Os conselheiros, que também presente, que não dá muito certinho. Para tudo já é sanado as dúvidas colocamos, já que pautam tudo e então eu vou passar então para o nosso secretário Wanderley, lembrando que a próxima reunião é dia 10 de setembro e lembrando também que a Neusa está me falando aqui me cobrando referente os certificados, está Que vocês ainda os conselheiros e conselheiros que vão tirar o certificado da parte presencial e da parte híbrida é a Neusa, os certificados e só procurar a Neusa para vocês virem aqui elas que devem retirar ou Sé vocês queiram. Também é a Neusa leva até vocês

da Neusa, encaminha para. Vocês aí, o que vocês acharem melhor, tá bom? Então eu vou passar. Então a palavra agora ao nosso secretário, nosso presidente da mesa, o Wanderley, para estar dando a finalização da nossa reunião de hoje. Obrigada por tudo que vocês e um até o mês que vem. Obrigada Aninha por hoje.

- Wanderley de Abreu Soares Júnior

Só para agradecer a presença de todos aqui que participaram, colaboraram com a nossa reunião e me colocar a total disposição também para estar colaborando com vocês no dia a dia, tá bom? Então eu dou uma finalizada os nossos itens e por encerrar a reunião.

São Paulo, 13 de agosto de 2025.

RODRIGO KENJI DE SOUZA ASHIUCHI

Secretário Municipal do Verde e do Meio Ambiente e

**Presidente do Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento
Sustentável - CADES**



Rodrigo Kenji de Souza Ashiuchi
Secretário Municipal do Verde e do Meio Ambiente
Em 02/09/2025, às 10:13.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
<http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **141543926** e o código
CRC **4BEF7F9F**.
